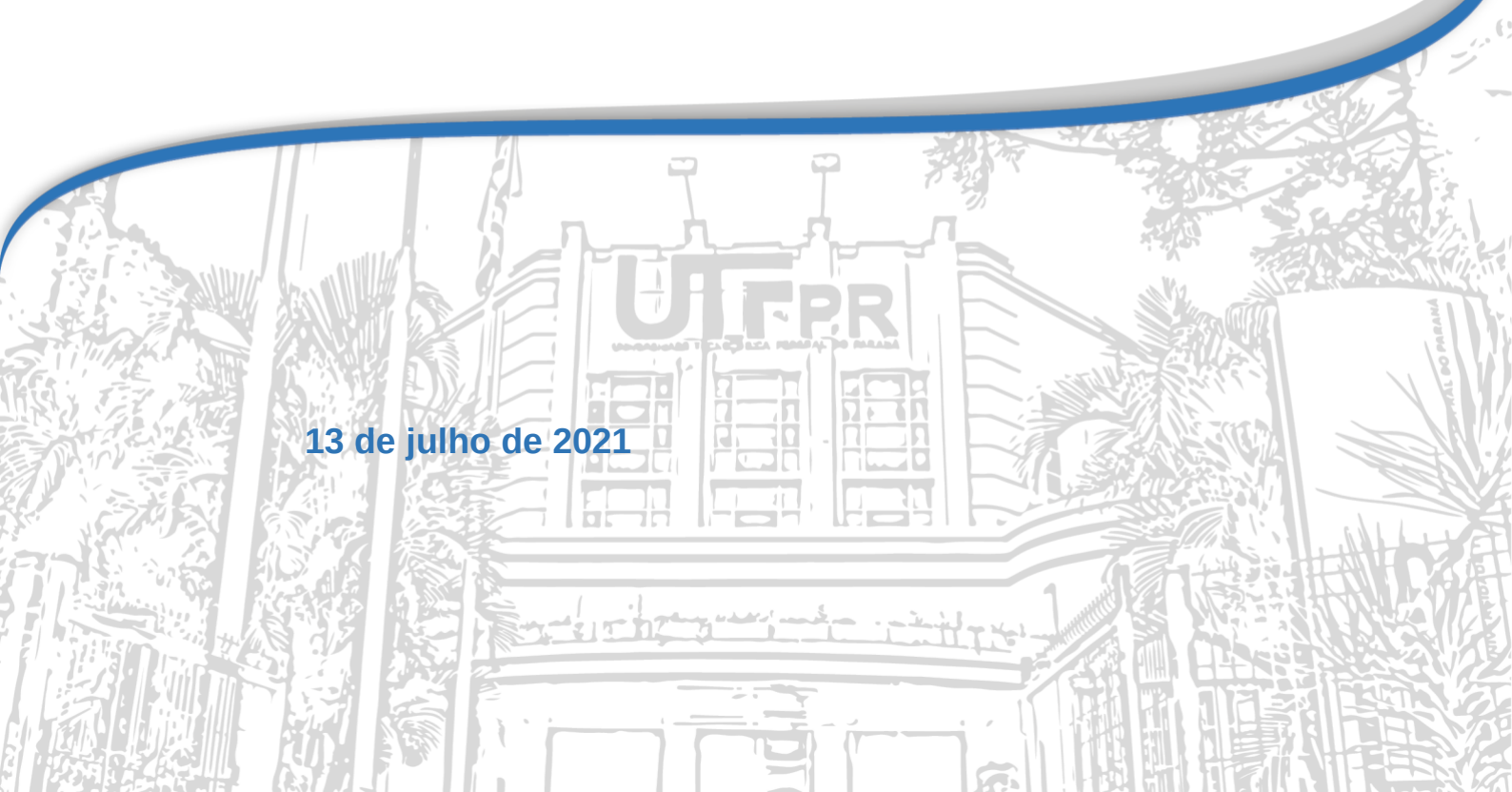




Relatório de Auditoria 202116

Ação: Avaliar o acompanhamento de egressos da UTFPR.

13 de julho de 2021





**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA
FEDERAL DO PARANÁ
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
AUDITORIA INTERNA**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA
n.º 2021016**

Unidade (s) examinada (s):
PROREC; DIRECs.

Ação do PAINT:
202116

Período de realização:
Fevereiro a Junho de 2021.

Restrições à execução dos trabalhos:
Não houve restrições.

Processo SEI:
23064.015680/2021-50

**QUAL FOI O TRABALHO
REALIZADO?**

A ação da auditoria dedicou-se à avaliação operacional e de desempenho da gestão em relação ao acompanhamento de egressos (*alumni*) da UTFPR.

**POR QUE ESTE TRABALHO FOI
REALIZADO?**

A presente ação foi prevista no PAINT 2021, quadro 4, item 4, a fim de avaliar o acompanhamento de egressos da UTFPR, especialmente para obter subsídios para o aprimoramento dos cursos ofertados pela universidade; empregabilidade e competitividade profissional; aproveitamento, integração e atualização da rede de alunos egressos; identificação de egressos notáveis; e atualizações nos processos de ensino-aprendizagem.

**QUAIS AS CONCLUSÕES
ALCANÇADAS PELA AUDIN? QUAIS
AS RECOMENDAÇÕES QUE
DEVERÃO SER ADOTADAS?**

Os exames realizados resultaram na necessidade de fortalecimento da coordenação e supervisão da PROREC nas atividades de acompanhamento de egressos, que é realizado – na maioria dos campi e pela proximidade aos discentes – pelas coordenações dos cursos de forma isolada e variável. Portanto, há que se uniformizar e institucionalizar o Programa de Egressos (PROEG) a fim de colher resultados para o aprimoramento institucional e otimizar as entregas à sociedade.

Diante disso, recomendou-se à PROREC que coordene e supervisione o PROEG; aprimore o trabalho em rede; sistematize a consulta ao sistema de egressos aos coordenadores de curso, PROGRAD e PROPPG; e, eventualmente, realize a readequação da Resolução n.º 02/2011-COEMP.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AUDIN	Auditoria Interna
CGU.....	Controladoria-Geral da União
COEMP	Conselho de Relações Empresariais e Comunitárias
DN	Decisão Normativa
DIREC	Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias
DIRGTI.....	Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação
GABIR.....	Gabinete da Reitoria
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IFMT.....	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
IN.....	Instrução Normativa
MIT	Instituto de Tecnologia de Massachussetts
NDE.....	Núcleo Docente Estruturante
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PROEG	Programa de Egressos
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional
PROPLAD.....	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
PROPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROREC.....	Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias
PUC-PR	Pontifícia Universidade Católica do Paraná
RA.....	Relatório de Auditoria
SA	Solicitação de Auditoria
SECEX.....	Secretaria de Controle Externo
SECEXEDUC....	Secretaria de Controle Externo da Educação
SIC.....	Sistema de Informação ao Cidadão
SICONV	Sistema de Convênios
TCU	Tribunal de Contas da União
UNICAMP.....	Universidade Estadual de Campinas
USP.....	Universidade de São Paulo
UTFPR.....	Universidade Tecnológica Federal do Paraná

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 RESULTADOS DOS EXAMES	6
2.1 Informações da PROREC e DIRECs	6
2.2 Do Programa de Egressos (PROEG) da UTFPR	9
2.3 Do sistema de egressos e Relatório de Gestão 2020	10
2.4 Boas práticas de gestão e outras IFES	11
3 RECOMENDAÇÕES E PLANOS DE AÇÃO	16
4 CONCLUSÃO	17
ANEXOS	18
1.1 MANIFESTAÇÕES DA UNIDADE EXAMINADA	18
1.2 ANÁLISE DA AUDITORIA INTERNA	18
2.1 RESPOSTAS DAS ÁREAS ÀS SA 202116 E SA 202116-02	18

1 INTRODUÇÃO

A ação de auditoria para a avaliação do acompanhamento de egressos da UTFPR está prevista no [Plano Anual de Auditoria Interna \(PAINT\)](#), exercício 2021, no quadro 4, item 4, visando o fortalecimento de controles, acompanhamento, avaliação e mudança institucional no que tange ao acompanhamento de egressos da UTFPR, que pode envolver: o aprimoramento dos cursos ofertados pela universidade; a empregabilidade e a competitividade profissional dos alunos egressos; o aproveitamento, integração e atualização da comunidade acadêmica; a identificação de egressos notáveis; e as atualizações dos processos de ensino-aprendizagem.

Para a realização da presente auditoria foram, em especial, utilizadas as técnicas de indagação oral e escrita, e análise documental. Foi desenvolvida a auditoria de conformidade, em especial quanto à [Resolução n.º 02/2011-COEMP](#), bem como auditoria de desempenho ou operacional. Não houve restrições para o desenvolvimento do trabalho de auditoria.

Este relatório apresentará boas-práticas da gestão, bem como recomendações para aprimoramentos dos controles internos administrativos e fortalecimento do trabalho em rede da UTFPR a fim de auxiliar os gestores à tomada de decisões e à otimização da força de trabalho na PROREC e nas DIRECs.

Vale destacar o recente [Acórdão TCU n.º 612/2021-Plenário](#) que tratou de avaliar os indicadores de gestão constantes na Plataforma Nilo Peçanha, dos Institutos Federais de Educação (da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica), que pode, ampliativamente, ser considerado para a melhoria da gestão da UTFPR, a saber:

9. Acórdão: VISTOS, relatados e discutidos estes autos de de levantamento cujo objeto é conhecer e avaliar os indicadores construídos no âmbito da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), com base em dados relativos às instituições que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), a fim de subsidiar o TCU quanto a novo modelo de Indicadores de Gestão dessas Instituições. ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão do Plenário, diante das razões expostas pelo Relator, em:

9.1. alterar os indicadores constantes do subitem

9.1.1 do Acórdão 2.267/2005-TCU Plenário para refletir as exigências do novo marco legal aplicável à atuação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e à dinâmica de atuação dessas entidades, conforme descrição abaixo, sem prejuízo de que sejam introduzidos novos indicadores:

9.1.1. relação de inscritos por vagas;

9.1.2. ingressantes e matrículas;

9.1.3. conclusão por ciclo;

9.1.4. eficiência acadêmica por ciclo;

9.1.5. retenção por ciclo;

9.1.6. matrícula/professor;

9.1.7. titulação docente;

9.1.8. gasto corrente por matrícula;

9.1.9. gastos com pessoal;

9.1.10. gastos com outros custeios;

9.1.11. gastos com investimentos; e

9.1.12. informações de matrículas por cor/renda.

9.2. determinar à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), com base no art. 250, inciso II, do Regimento Interno do TCU (RITCU), que elabore e encaminhe a este Tribunal, no prazo de 180 dias, podendo contar, a seu critério, com a articulação com os institutos federais ou com o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação

Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), plano de ação que inclua cronograma detalhado, com descrição das etapas e definição de responsabilidades, bem como cópia de estudos e/ou atas de reunião que justifiquem as decisões e limitações, para implantação dos seguintes itens:

9.2.1. sistema ou solução de tecnologia de informação que atenda aos objetivos descritos na meta 19 do Termo de Acordo de Metas e Compromissos de 2010 (adesão ao sistema SIGA-EPCT ou compromisso com a transferência para sua base de dados, via digital, das informações mínimas solicitadas pelo MEC/Setec), em especial no que diz respeito a automatização da relação entre os diversos sistemas necessários ao controle e gestão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;

9.2.2. indicadores das atividades de pesquisa e extensão e de empregabilidade de egressos das instituições que compõem a Rede Federal de Educação profissional, Científica e Tecnológica.

9.2.3. encaminhar ao Ministério da Educação (MEC), ao Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), bem como à Comissão Externa do Ministério da Educação da Câmara dos Deputados cópia do relatório, voto e acórdão proferido, tendo em vista o relato sobre a ausência de um sistema nacional de avaliação da educação profissional e de um censo da educação profissional, de modo a permitir que o MEC avalie a conveniência e oportunidade de criar agenda de discussões sobre o tema com os principais atores do setor, a exemplo de entidades do Sistema S; e

9.2.4. arquivar os presentes autos, nos termos do art. 169, inciso III, do Regimento Interno. (grifo meu)

Adicionalmente, o [Acórdão TCU n.º 4.836/2017-2ª Câmara](#) determinou uma série de aprimoramentos à gestão do IFMT, inclusive para utilizar as informações dos alunos egressos como indicadores, conforme descrito abaixo:

Acórdão nº 4836/2017 – TCU – 2ª Câmara.

9.1. determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso que:

9.1.1. informe nos próximos Relatórios de Gestão as providências adotadas e os resultados alcançados acerca dos seguintes pontos:

9.1.1.1. melhoria dos controles adotados em relação aos Planos de Trabalho do Docente – PDT uma vez identificado que quatro PDTs do primeiro semestre de 2016, no campus São Vicente, e cinco do segundo semestre de 2016, no campus Cuiabá, não alcançaram o limite mínimo de oito horas-aula semanais;

9.1.1.2. aproximação do IFMT com o setor produtivo, informando a quantidade de projetos de pesquisa desenvolvidos em parceria com esse setor e o percentual que representa do universo de pesquisas realizadas durante o período de gestão analisado;

9.1.1.3. implantação da gestão de riscos prevista na Instrução Normativa MP/CGU 1/2016;

9.1.1.4. resultado do índice de evasão escolar por modalidade de ensino obtido no exercício a que se refere.

9.1.2. publique, no sítio oficial na internet do IFMT, os Plano Individuais de Trabalho, com a totalização das cargas horárias por grupo de atividades e o cumprimento dos limites fixados nos arts. 9º e seguintes da Portaria Setec 17/2016 e dos arts. 17 e seguintes da Resolução Consup 46, de 17/9/2013, ou da que vier a substituí-la, nos termos do art. 20 da Portaria Setec 17/2016.

9.2. recomendar ao IFMT que incorpore nas rotinas dos processos de criação de cursos a pesquisa de mercado que avalie a demanda para cada especialidade, bem como que promova pesquisa junto a seus alunos egressos a fim de retroalimentar os processos de criação/revisão de cursos;

9.3. dar ciência ao IFMT acerca das seguintes impropriedades:

9.3.1. descumprimento do limite de carga horária destinada às atividades de manutenção e apoio ao ensino, identificado em mais de 80% dos PDTs avaliados em relação aos campi Cuiabá, Sorriso e São Vicente, contrariando o art. 20 do anexo da Resolução Consup 46, de 17/9/2013;

9.3.2. ocorrência de quatro PDTs do primeiro semestre de 2016, no campus São Vicente, e cinco do segundo semestre de 2016, no campus Cuiabá, que não alcançaram o limite mínimo de oito horas-aula semanais, contrariando o disposto no artigo 19 do anexo da Resolução Consup 46, de 17/9/2013;

9.3.3. falta de integração da pesquisa do IFMT com o mercado, comprovada pela existência de apenas cinco trabalhos de pesquisa realizados em parceria com o setor produtivo de um rol de quarenta e cinco elencados pelo próprio Instituto para comprovar a parceria com outras instituições/empresas, descumprindo os arts. 45 e 54 de seu Regimento Geral (Resolução Consup 5/2012), que prevê atuação de suas Pró-Reitorias de Ensino e Inovação e de Extensão com intercâmbio junto aos diversos segmentos sociais e a instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência, tecnologia e inovação tecnológica. (grifo meu)

Desse modo, faz-se importante atentar aos escopos das auditorias realizadas pelo egrégio Tribunal de Contas da União acerca do acompanhamento de egressos nos Institutos Federais de Educação, e os respectivos benefícios ao aprimoramento da gestão, do ensino, da pesquisa e da extensão.

Enquanto planejamento estratégico da UTFPR, o [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI 2018-2022\)](#) prevê no eixo n.º 3, sobre as “políticas acadêmicas”, o seguinte macro-objetivo 3.9 (Figura 1):

Figura 1 - Macro-objetivo 3.9, PDI 2018-2022.

3.9	Aprimorar o acompanhamento de egressos
Responsável: PROREC	
Colaboradores: PROGRAD / PROPPG / DIRGTI	
Período: Permanente	
Fatores condicionantes: Atualização cadastral / Disponibilidade de sistemas / Dotação orçamentária	

Fonte: PDI 2018-2022.

Portanto, para o planejamento dos trabalhos foram realizadas as seguintes questões e sub-questões de auditoria: A Resolução n.º 02/2011-COEMP é cumprido? Há avaliação e análise de dados pela gestão para o aprimoramento dos cursos ofertados? Quais as fragilidades no acompanhamento de egressos para o atingimento dos objetivos institucionais? Para responder às questões de auditoria, foram emitidas as Solicitações de Auditoria n.º 202116 e 202116-02, no processo SEI n.º 23064.015680/2021-50, que serão demonstradas no presente relatório.

O presente relatório está subdividido, além desta seção introdutória, em: resultados dos exames, recomendações ou plano de ação, conclusão e anexos.

2 RESULTADOS DOS EXAMES

2.1 INFORMAÇÕES DA PROREC E DIRECS

A indagação escrita foi realizada à PROREC e às DIRECs por meio das solicitações de auditoria n.º 202116 e 202116-02. Os questionamentos foram realizados para a coleta de dados e informações, bem como para gerar reflexões à gestão para o atingimento dos objetivos estratégicos institucionais de curto, médio e longo prazos. As questões encaminhadas foram as seguintes:

1. A estrutura e funcionamento do Programa de Acompanhamento ao Egresso (PROEG) está em funcionamento? Descreva os controles internos da PROREC sobre as ações, dados ou documentos gerados pelos vários atores do PROEG (pasta compartilhada em nuvem, acesso a sistema, orientações, manuais, checklists, entre outros).
2. Descreva quais foram os aprimoramentos nos cursos ofertados pela UTFPR, a partir dos dados gerados pelo PROEG, em relação aos seguintes pontos:
 - 2.1 Relação aos objetivos propostos pelos cursos.

- 2.2 Otimização para a inserção no mercado de trabalho.
- 2.3 Otimização para a competitividade no mercado de trabalho.
- 2.4 Participação nas atividades da UTFPR para o aprimoramento e atualização profissional do egresso.
- 2.5 Adequação e aprimoramento dos processos de ensino-aprendizagem dos cursos ofertados em razão da demonstração de fragilidades ou potencialidades observadas.
3. Quais são os parâmetros, métricas e procedimentos uniformizados para a coleta de dados dos egressos, conforme citado no Relatório de Gestão da UTFPR 2020?
4. Comente sobre o acompanhamento do itinerário profissional do egresso, bem como se há o prestígio ou destaques de personalidades egressas da UTFPR (a exemplo da prática de outras IES nacionais e internacionais).
5. Descreva como as ações de acompanhamento de egressos podem aprimorar a visibilidade e alcance da UTFPR (incluindo o que se observa em outras IES nacionais e internacionais).
- 5.1 Utilizando-se do acompanhamento de egressos para a visibilidade institucional, há ação conjunta com outras unidades da UTFPR (comunicação, fundação de apoio, departamentos, etc.)?
6. Há abertura ao egresso para eventual realização espontânea, e com ou sem contrapartida, de apadrinhamentos, investimentos ou doações à UTFPR? Descreva sobre eventuais potencialidades para parcerias público-privadas.
7. Descreva, adicionalmente, sobre outras questões da gestão, controle e supervisão da PROREC em relação ao acompanhamento de egressos da UTFPR.

A Resolução n.º 02/2011-COEMP prevê o Programa de Acompanhamento ao Egresso (PROEG), cujas informações da Reitoria e *campi* da UTFPR foram, em sua grande maioria, de não haver o programa institucionalizado, embora cada DIREC ou coordenação de curso façam ações isoladas por meio do Portal do Egresso (sistema de egressos) da UTFPR. As respostas e informações fornecidas pela Reitoria e *campi*, constantes no **Anexo 2.1** deste relatório, poderá auxiliar à PROREC a institucionalizar e coordenar as ações para o acompanhamento de egressos, aprimorando os cursos ofertados pela UTFPR, entre outros benefícios.

Entretanto, embora haja diversas ações e encaminhamentos realizados pelas DIRECs e coordenações de curso, citam-se algumas práticas relevantes para fins de registro, avaliação e plano de ação da alta administração, quais sejam:

- a) Realização de variados eventos, tais como workshops, conferências (inclusive *on-line*), palestras, minicursos, semanas acadêmicas, visitas técnicas, entre outros, com a participação dos acadêmicos, docentes, profissionais de empresas, Conselhos de Classe (CREA, CRQ, e outros), Arranjo Produtivo Local (APL), associações e outros atores da sociedade para fortalecer o relacionamento entre a universidade e as empresas, e proporcionar maior visibilidade institucional;
- b) Estudo pela DIREC com os coordenadores de cursos acerca do acompanhamento de egressos;
- c) Utilização das avaliações realizadas pelos egressos para subsidiar os trabalhos do Núcleo Docente Estruturante (NDE), inclusive para se reavaliar os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), as matrizes curriculares, as exigências do mercado de trabalho, o crescimento e desenvolvimento individual, a formação docente e oferta de disciplinas;
- d) Adequação das matrizes curriculares e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), adicionalmente, para o aprendizado autônomo e ativo, para a capacidade de adaptação às evoluções das áreas de formação e atuação, para o desenvolvimento de competências e do protagonismo do estudante no processo de aprendizagem;
- e) Homenagem a egressos como patronos ou paraninfos em formaturas da UTFPR, com carreiras diferenciadas no mercado de trabalho, no anseio de proporcionar maior

visibilidade institucional e estreitamento do relacionamento entre a universidade e o ramo empresarial;

- f) Convide a egressos para ministrar cursos e palestras, participar de eventos para os acadêmicos e professores, apoiar a incubadora e o hotel tecnológico, e incentivar a contratação de estágios, empregados ou, ainda, a realização de convênios.

Ainda, citam-se algumas sugestões dos campi, algumas complementadas ou aglutinadas, para fins de registro, avaliação e plano de ação da alta administração, isto é:

- a) Disponibilizar o acesso ao sistema de egressos (portal do egresso) aos coordenadores de curso [várias vezes citados como protagonistas desta atividade], DIRGRADs e DIRPPGs, integrando o sistema entre a PROREC, PROGRAD e PROPPG, sob a liderança da primeira Pró-Reitoria, para o trabalho em rede. Dessa forma, o Programa de Egressos (PROEG) se desenvolveria de forma integrada e compartilhada, buscando por melhores e efetivos resultados por meio de revisões periódicas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e das matrizes curriculares;
- b) Adaptar o regimento dos campi da UTFPR para a atribuição de funções e responsabilidades, visando uma administração integrada e de trabalho em rede;
- c) Instituir uma política de egresso, identificar perfis empreendedores e alinhar as ações coordenadas para o efetivo cumprimento do PDI, formando uma rede de egressos e de apoio, inclusive, às incubadoras e hotéis tecnológicos;
- d) Integrar o sistema de egressos com as contas da rede social LinkedIn a fim de manter os contatos atualizados dos egressos;
- e) Criar um fundo patrimonial, sugerido como “Amigos da Educação”, entre a UTFPR, IFPR e UFPR, para o envolvimento de egressos e para as melhorias no âmbito acadêmico, administrativo e de visibilidade institucional;
- f) Estabelecer o trabalho em rede, com o aproveitamento e dimensionamento de pessoal da Reitoria e campi para a gestão e distribuição de atividades para o acompanhamento de egressos (e outras atribuições da área).

A PROREC informou, no processo SEI n.º 23064.015680/2021-50, documento n.º 2064653, futuras ações a serem implementadas em relação ao acompanhamento de egressos da UTFPR, quais sejam:

Para contribuir com o item (b), informamos que está em processo de estruturação, dentro da Pró-Reitoria, a área que será responsável pelo PROEG. Já realizamos contato com os servidores para exercer a gestão deste tão importante e promissor programa. Podemos citar, como futuras ações, procedimentos e implementações:

- Gestão junto à DIRGTI para a retomada do desenvolvimento de funcionalidades necessárias ao Sistema Informatizado de Gestão de Egressos;
- Fomentar junto às Diretorias de Relações Empresariais e Comunitárias a discussão sobre ações, prioridades e demais temas relativos ao PROEG;
- Buscar as melhores práticas que em uso por outras Instituições de Ensino (nacionais e internacionais);
- Verificar a possibilidade na busca de Egressos inseridos no mercado, no ramo empresarial e outros segmentos a se tornar parceiros da UTFPR;
- Trazer o egresso para dentro da Universidade (física ou digitalmente);
- Analisar todas as informações prestadas pelos atuais diretores e diretoras junto a esta SA. Nestes documentos serão levantadas as possibilidades existentes, independente de factíveis, ou não, neste momento, mas registrá-las e as tornar possíveis futuramente;
- Levantar, mapear e apropriar todas as ações, dados e informações já levantadas na Instituição referente ao tema "Egressos". É sabido que desde a década de 90 existe o "Programa de Egressos", "Associação

de Ex-Alunos" e outras iniciativas, que de alguma forma trabalhavam com ex-alunos ou egressos, inclusive com sistemas informatizados em apoio às ações. O grande entrave é que a maioria das ações acabaram sendo concentradas de forma pontual e que não houve um registro formalizado de tais ações.

- Junto aos futuros Gestores desta iniciativa, mapear as possibilidades de inserção do egresso em ações da universidade;
- Consolidar o PROEG como política institucional.

Portanto, percebe-se que a PROREC, prontamente, encaminhou ações futuras a serem implementadas, o que facilita as ações da presente auditoria. Entretanto, a maioria dos campi já apresentou ações isoladas que são realizadas, faltando, portanto, fortalecer a coordenação e supervisão da PROREC para que o acompanhamento dos egressos se torne uma política institucional uniforme, conforme determina a Resolução n.º 02/2011-COEMP.

2.2 DO PROGRAMA DE EGRESSOS (PROEG) DA UTFPR

A análise das informações obtidas permitiu inferir que a Resolução n.º 02/2011-COEMP necessita de reavaliação e adequações para a operacionalidade do Programa de Egressos da UTFPR, inclusive em relação à falta de servidores e ao fortalecimento do trabalho em rede. É possível que seja contraproducente a existência de 13 (treze) coordenações do PROEG em cada campus, para além de membros e da coordenação geral da PROREC, conforme consta no Art. 6º e seguintes, da referida Resolução. Há que se dimensionar e sistematizar a força de trabalho disponível na PROREC e DIRECs, à luz da governança pública e corporativa, para coordenar e distribuir as diversas atribuições estatutárias, no intuito de otimizar as atividades, evitar retrabalhos e obter ganhos em eficiência administrativa.

Conforme relatado pelos campi, há necessidade de integração e compartilhamento entre a PROREC, PROGRAD e PROPPG sobre os dados e avaliações para o aprimoramento dos cursos ofertados, e, possivelmente, este seja o alinhamento institucional. Ou seja, o mesmo curso ofertado em diferentes campi deve possuir correspondentes objetivos, políticas pedagógicas e alinhamentos curriculares.

No entanto, acredita-se que a ideia geral da norma institucional é relevante e apresenta diretrizes essenciais para a avaliação e aprimoramento da gestão acadêmica (tal como o Art. 2º, da Resolução). Ademais, os resultados do programa são essenciais para a informação e gestão dos coordenadores de curso, bem como para a publicação no Relatório de Gestão (Art. 5º, § único).

Destaca-se, ainda, que a Lei n.º 9.608/1998, a que alude o Art. 3º, § 2º, da referida Resolução, e que trata sobre o serviço voluntário, continua vigente, embora tenha sofrido alterações pela Lei n.º 11.692/2008 e Lei n.º 13.297/2016.

Portanto, a norma institucional é importante para uniformizar e sistematizar políticas e ações da gestão. No entanto, é importante que haja a coordenação e supervisão centrais para a efetiva implementação e controle da referida norma, bem como para a uniformização de procedimentos institucionais. Percebeu-se, outrossim, que as ações são isoladas e descoordenadas, necessitando de aperfeiçoamentos para o efetivo controle e gestão, bem como para o cumprimento dos objetivos estratégicos da UTFPR, a fim de proporcionar melhores e coordenadas entregas de resultados à sociedade.

2.3 DO SISTEMA DE EGRESSOS E RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

Inicialmente, o acompanhamento de egressos da UTFPR é realizado por meio de formulário eletrônico preenchidos pelos formandos. Conforme o Relatório de Gestão 2020, os dados para a gestão do acompanhamento de egressos são realizados pelo sistema de egressos. A Tabela 1 demonstra o acompanhamento de egressos por campus, parametrizado pelo sistema, em relação aos dados extraídos no exercício de 2020 concernentes aos formandos em 2019.

Tabela 1 - Acompanhamento de egressos por campus.

Câmpus	Empregados na área	Não empregados na área	Total empregados	Fazendo pós-graduação	Situação desconhecida	Desempregados
AP	38	49	87	14	4	51
CM	52	77	129	14	9	71
CP	137	89	226	23	31	86
CT	381	316	697	57	16	290
DV	62	67	129	18	6	77
FB	23	26	49	8	7	20
GP	37	28	65	5	2	32
LD	31	71	102	8	2	64
MD	62	71	133	13	5	56
PB	140	128	268	23	7	113
PG	152	140	292	24	2	116
SH	6	6	12	1	1	2
TD	33	39	72	10	6	36
Total	1.154	1.107	2.261	218	98	1.014

Fonte: Sistema de Egressos. Relatório de Gestão, 2020.

Já a Tabela 2 demonstra o histórico do acompanhamento de egressos no referido sistema.

Tabela 2 - Histórico do acompanhamento de egressos.

Ano	Empregados na área	Não empregados na área	Total de empregados	Fazendo pós-graduação	Situação desconhecida	Desempregados
2015	473	226	540	330	544	263
2016	633	205	750	284	565	341
2017	858	250	1.099	381	936	636
2018	864	302	1.188	306	1.719	643
2019	1.397	1.456	2.853	219	488	1.355
2020	1.154	1.107	2.261	218	98	1.014

Fonte: Sistema de Egressos. Relatório de Gestão, 2020.

A Tabela 3 demonstra a relação do número de desempregados com o total de empregados, empregados na área, e não empregados na área.

Tabela 3 - Relação dos dados do Relatório de Gestão 2020.

Campus	Relação Desempregados/Total de Empregados	Relação Desempregados/Empregados na área	Relação Desempregados/Não empregados na área
AP	59%	134%	104%
CM	55%	137%	92%
CP	38%	63%	97%
CT	42%	76%	92%
DV	60%	124%	115%
FB	41%	87%	77%
GP	49%	86%	114%
LD	63%	206%	90%
MD	42%	90%	79%
PB	42%	81%	88%
PG	40%	76%	83%
SH*	17%	33%	33%
TD	50%	109%	92%
Total	45%	88%	92%

Fonte: Audin, 2021.

*Amostra irrelevante.

Os aprimoramentos dos indicadores de empregabilidade dos formandos da UTFPR são complexos, já que também envolvem fatores macroeconômicos nacionais, regionais e locais, bem como, inclusive, a ocorrência da pandemia decorrente da Covid-19 no ano de 2020. Contudo, a Tabela 3 foi apresentada como fator de reflexão aos gestores acerca das informações obtidas dos egressos da UTFPR a fim de se desenvolver estratégias e ações para a avaliação e monitoramento.

Ainda, frisa-se que o acompanhamento de egressos é apenas um dos fatores possíveis para mensurar a empregabilidade, o desenvolvimento pessoal e profissional, e a gestão acadêmica e científica da UTFPR. Vale dizer que os resultados e entregas da universidade são multifatoriais e multidimensionais, devendo-se alinhar e analisar o conjunto de fatores possíveis para conclusões relevantes.

2.4 BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO E OUTRAS IFES

A UTFPR possui o Portal do Egresso, no portal institucional, conforme a Figura 2. Esse espaço é relevante para a manutenção da relação e interação com o egresso, ainda que sejam necessários aprimoramentos para um acompanhamento mais eficaz, conforme relatado pelos campi.

Figura 2 - Portal do Egresso da UTFPR.

Egressos

publicado 28/05/2018 10h13, última modificação 24/05/2021 13h43

 Share

 Tweetar

 Curtir 117

Acesse o Portal dos Egressos para atualizar seu cadastro, responder pesquisas, visualizar os eventos cadastrados, o histórico acadêmico, a matriz curricular, o mapa de professores, a média do curso e a análise de rendimento durante o curso.

Clique no seu campus e acesse com o login (número de matrícula) e senha.

Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procopio	Curitiba	Dois Vizinhos
Francisco Beltrão	Guarapuava	Londrina	Medianeira	Pato Branco
Ponta Grossa	Santa Helena	Toledo		

Caso não se lembre da senha, você pode recuperá-la pelo link: [Recuperação de Senha](#)

Se você não se recordar do número de matrícula, deverá pedir um novo acesso para a Diretoria de Extensão pelo link: [Solicitação de Acesso](#)

Fonte: UTFPR, 2021. <http://portal.utfpr.edu.br/alunos/egressos>

Enquanto boa prática da gestão, ao realizar a busca no Google com os termos “egressos UTFPR”, foram apresentados resultados de nomes de “ex-alunos notáveis”, conforme a Figura 3. Acredita-se que esse resultado aumenta a visibilidade institucional e poderá projetar os *alumni* (ex-alunos) da UTFPR na *internet*.

Figura 3 - Ex-alunos notáveis da UTFPR.

[Todas](#) [Notícias](#) [Imagens](#) [Shopping](#) [Maps](#) [Mails](#) [Configurações](#) [Ferramentas](#)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná/Ex-alunos notáveis

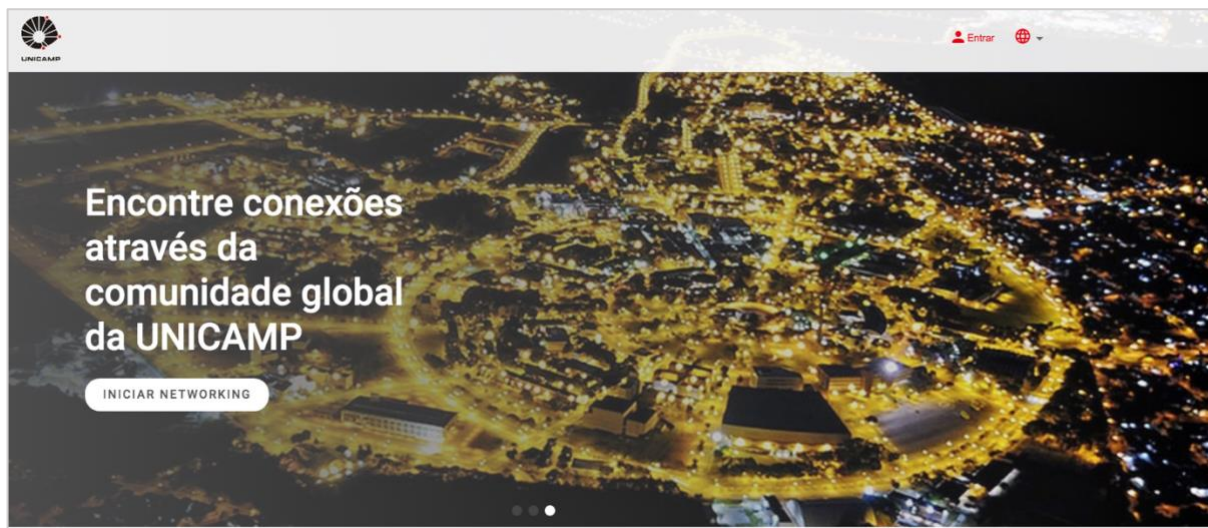
 Bianca Pinheiro	 Luis C. E. Bona	 Felipe de Assis Dias	 Daniel Prado Campos	 Lúcia Valéria Ramos de Arruda
 Ned Kook	 Fernanda Cristina Corrêa	 Horacio Legal-Ayala	 João Henrique Riboli	 Rafaela C Silva
 Eduardo M Scheeren	 Jucelaine Haas	 Daniel Augusto Schurt	 Cristiam Bosi	 Karin U D Calvino
 Alberto Magno Filho	 Eddy Krueger	 Mauricio Ribeiro	 Vagner Cavarzere	 Adriana Valéria Saraceni

Fonte: Audin conforme busca no Google, 2021.

A sequência das Figuras 4, 5 e 6 demonstram os Portais *alumni* da Unicamp, USP e PUC-PR, respectivamente. No caso da USP, há a divulgação de vídeo institucional para a comunidade de

egressos da instituição, que pode ser acessado pelo link: “Importância Alumni USP”: <https://www.youtube.com/watch?v=dYs-pzGyLAc>

Figura 4 - Portal alumni da Unicamp.



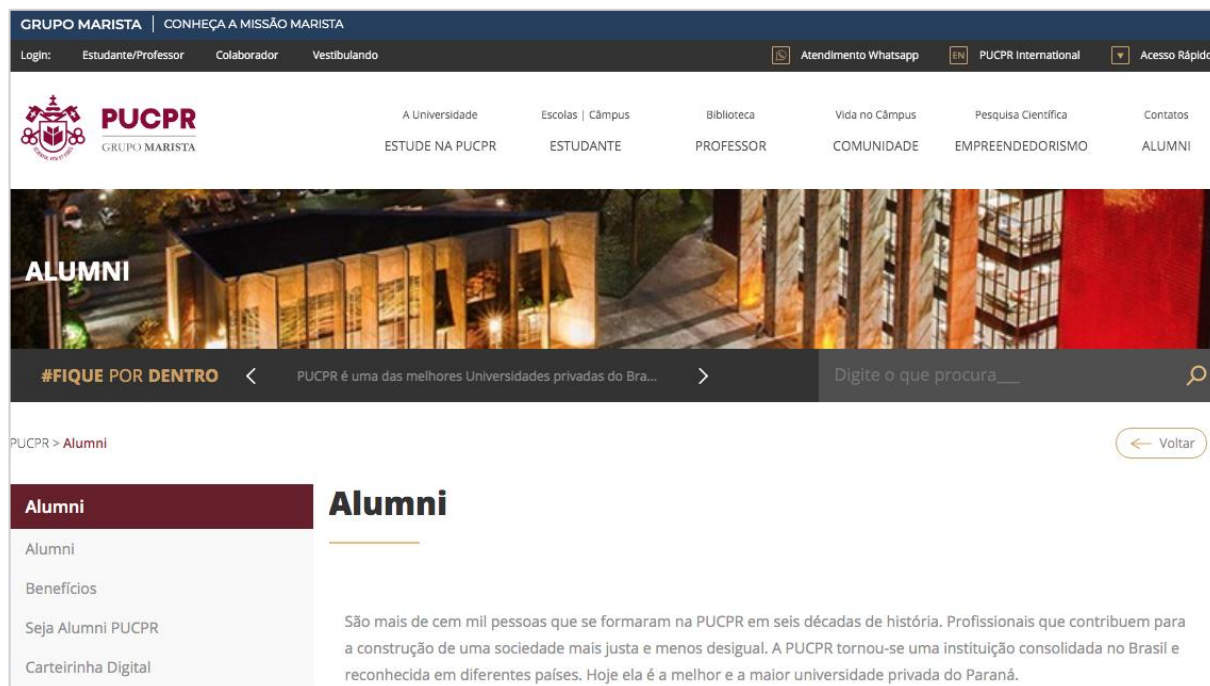
Fonte: Unicamp, 2021. <https://alumni.unicamp.br/>

Figura 5 - Portal alumni USP.



Fonte: USP, 2021. <http://www.alumni.usp.br/>

Figura 6 - Portal alumni PUC-PR.



Fonte: PUC-PR, 2021. <https://www.pucpr.br/alumni/>

Ao realizar a busca de alguns portais *alumni*, verificou-se que há a indicação de ex-alunos notáveis, conforme se depreende da Figura 7, do Instituto de Tecnologia de Massachussets (MIT).

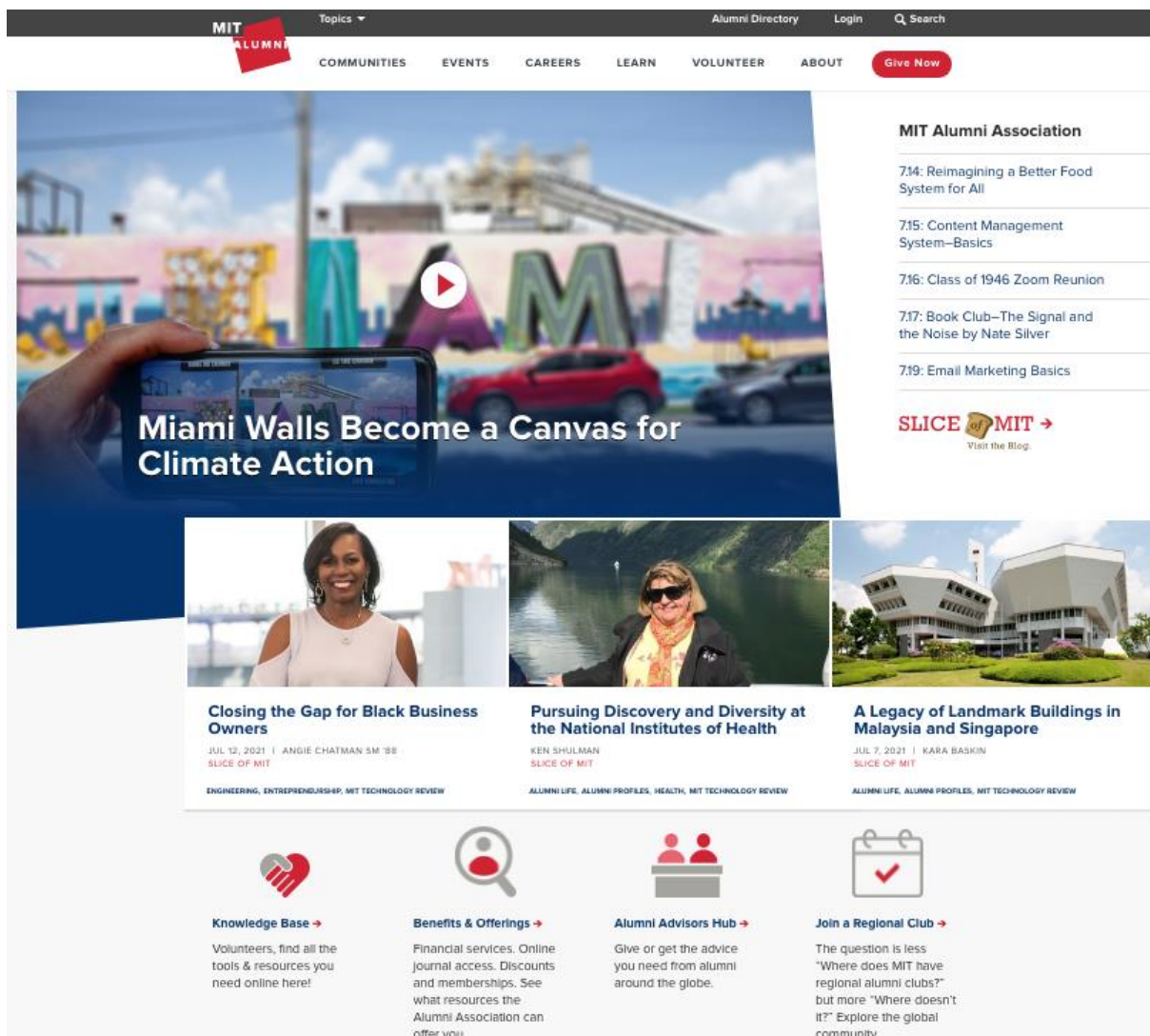
Figura 7 - Ex-alunos notáveis conforme busca do Google.



Fonte: Audin conforme a busca no Google, 2021.

O Portal *alumni* do MIT apresenta, ainda, informações adicionais para a comunidade de egressos da instituição, conforme ilustra a Figura 8.

Figura 8 - Portal alumni MIT.



Fonte: MIT, 2021. <https://alum.mit.edu/>

Um exemplo adicional, traz-se a busca no Google com os ex-alunos notáveis da Universidade de Oxford, conforme a Figura 9.

Figura 9 - Ex-alunos notáveis da Universidade de Oxford conforme busca do Google.

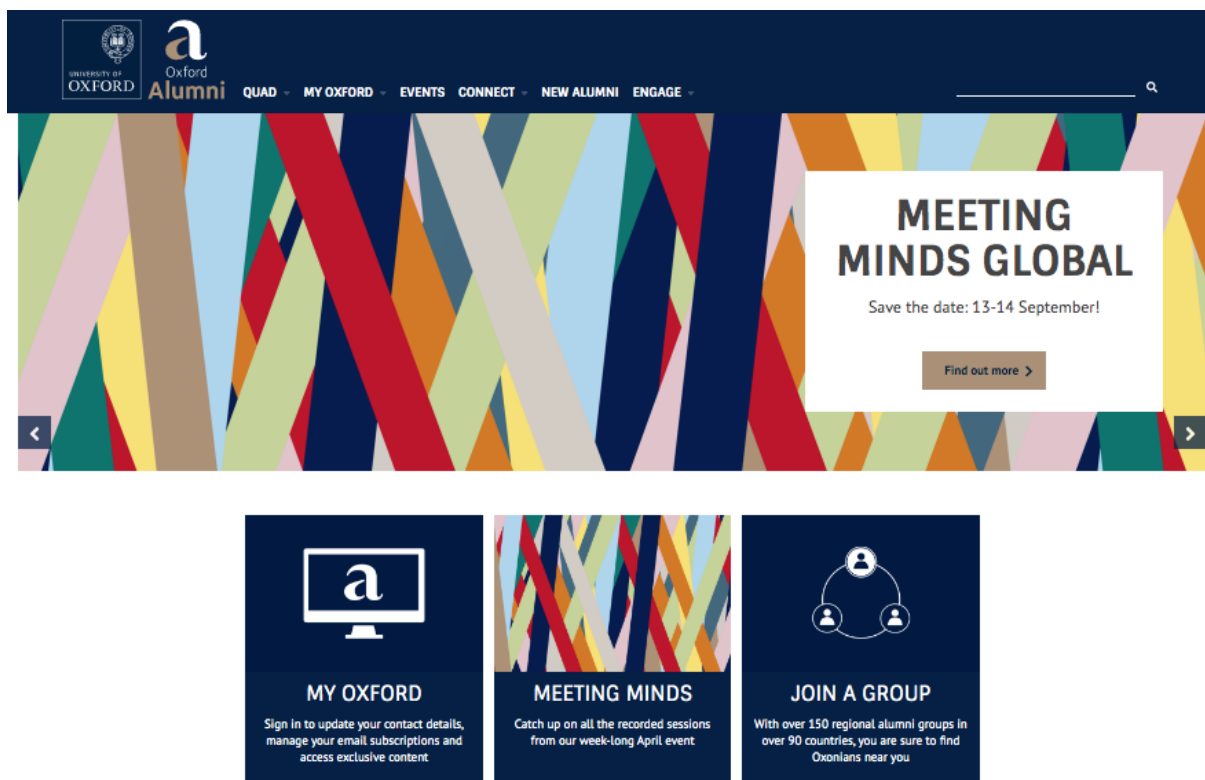
Universidade Oxford/Ex-alunos notáveis



Fonte: Audin conforme a busca no Google, 2021.

E a Figura 10 revela o Portal *alumni* da Universidade de Oxford, que também prevê a integração de comunidades globais de ex-alunos.

Figura 10 - Portal alumni Universidade de Oxford.



Fonte: Portal alumni Universidade de Oxford, 2021. <https://www.alumni.ox.ac.uk/>

As ilustrações acima visam reforçar a importância das comunidades de ex-alunos das instituições de ensino, pesquisa e extensão, bem como das potencialidades desses indivíduos para os aprimoramentos e fortalecimentos institucionais. Portanto, sendo o objetivo-fim da universidade o de formar pessoas – tanto em fatores pessoais, quanto profissionais – a fim de promover o desenvolvimento social, econômico e ambiental, provoca-se a continuidade do relacionamento entre a instituição formadora e formada.

3 RECOMENDAÇÕES E PLANOS DE AÇÃO

Ante ao que foi exposto, e buscando agregar valor à gestão, recomenda-se:

3.1 à PROREC coordenar e supervisionar o Programa de Egressos da UTFPR a fim de uniformizar os procedimentos institucionais (fortalecer os processos SEI, utilizar ferramentas em nuvem, entre outros); aprimorar o trabalho em rede da UTFPR (somar-se à força de trabalho das DIRECs dos campi); sistematizar a consulta e operacionalização do sistema de egressos à PROGRAD e PROPPG (em especial aos coordenadores de curso) a fim de obter dados relevantes para os aprimoramentos dos cursos e fortalecimento institucional; e, eventualmente, propor a readequação da Resolução n.º 02/2011-COEMP; conforme o presente RA202116 e PDI 2018-2022.

4 CONCLUSÃO

O acompanhamento dos egressos é um importante indicador institucional, previsto no planejamento estratégico da UTFPR (PDI 2018-2022), que possui o condão para o aprimoramento institucional; melhorar o índice de empregabilidade; aprimorar as matrizes curriculares e Projetos Pedagógicos dos Cursos; fortalecer a competitividade profissional; proporcionar maior visibilidade institucional; entre outros benefícios.

Os exames demonstraram que há necessidade de fortalecer a coordenação e supervisão do acompanhamento de egressos da UTFPR, já que, atualmente, as ações são realizadas de forma isolada e variável pelas DIRECs e coordenações de cursos. A sistematização, coordenação e supervisão são necessárias para uma política institucional uniforme e estável. Acredita-se que é possível o dimensionamento, distribuição e gestão de pessoas em relação às atribuições estatutárias no intuito de fortalecer o trabalho em rede, aprimorar os controles internos e atingir os objetivos estratégicos institucionais de longo, médio e curto prazos, utilizando-se da força de trabalho disponível na PROREC e DIRECs.

Ademais, embora a coordenação e controle sejam papéis da PROREC – por imposição normativa da Resolução n.º 02/2011-COEMP, que eventualmente deva ser readequada – a gestão, avaliação e monitoramento precisam da integração dos coordenadores de curso, da PROGRAD e PROPPG, conforme reiteradamente informado pelos campi à SA 202116-02 (Anexo 2.1).

Por fim, a PROREC, antecipadamente, já apresentou a previsão de ações futuras para fortalecer o acompanhamento de egressos, que também se pode ampliar para outras atribuições estatutárias e para outros objetivos estratégicos institucionais. Dessa forma, entende-se que o trabalho em rede, a otimização de esforços e a mitigação do retrabalho na Reitoria e campi da UTFPR devem ser contemplados para a eficiência administrativa e para proporcionar melhores resultados e entregas à sociedade.

Destaca-se que a Audin, por força da lei, não realiza e não se responsabiliza pelos atos de gestão. As ações da Audin, que visam fortalecer os controles internos, não elidem, sobremaneira, a incessante responsabilidade de cada chefia em produzirem e executarem os seus próprios controles administrativos (Art. 17 do Decreto nº 3.591/2000).

É o relatório.

Tiago Hideki Niwa
Chefe da Auditoria Interna

ANEXOS

1.1 MANIFESTAÇÕES DA UNIDADE EXAMINADA

A PROREC se manifestou pela manutenção do teor do relatório preliminar.

1.2 ANÁLISE DA AUDITORIA INTERNA

Considerando que não houve pedido de correções, sugestões ou críticas por parte da PROREC, mantém-se o relatório em seu teor. O quadro abaixo apresenta a classificação da recomendação emitida no presente relatório, conforme o benefício não financeiro gerado.

BENEFÍCIOS FINANCEIROS:	
Valor de Gastos Indevidos Evitados:	R\$
Valores Recuperados:	R\$
Valor Total de Benefícios Financeiros:	R\$
BENEFÍCIOS NÃO FINANCEIROS:	
Missão, Visão e/ou Resultado - Repercussão Transversal	
Missão, Visão e/ou Resultado - Repercussão Estratégica	
Missão, Visão e/ou Resultado - Repercussão Tático/Operacional	
Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos - Repercussão Transversal	
Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos - Repercussão Estratégica	3.1
Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos - Repercussão Tático/Operacional	
Total dos Benefícios Não-Financeiros	

Fonte: Audin, 2021.

2.1 RESPOSTAS DAS ÁREAS ÀS SA 202116 E SA 202116-02

Segue a compilação das respostas às SA 202116 e 202116-02:

Campus	Questão
	1. A estrutura e funcionamento do Programa de Acompanhamento ao Egresso (PROEG) está em funcionamento? Descreva os controles internos da PROREC sobre as ações, dados ou documentos gerados pelos vários atores do PROEG (pasta compartilhada em nuvem, acesso a sistema, orientações, manuais, checklists, entre outros).
AP	(COENT) Sim, existe um projeto de extensão “Acompanhamento dos egressos do Curso de Engenharia Têxtil” vigente desde 2017. (COENQ) Sim. A coordenação envia frequentemente o formulário de egressos logo quando os alunos saem do curso. Sendo assim, a partir de uma quantidade de dados, estes são compilados e apresentados para os professores da coordenação de modo que possam ser discutidos para preenchimento das lacunas. Como previsão também de acompanhamento ao Egresso, a coordenação pretende realizar fóruns de egressos. Tal planejamento se iniciará com a Semana da Engenharia Química que apresentará atividades com os egressos.

Campus	Questão
	(COECI) O contato que temos são com alguns alunos que mantiveram o contato. Apenas assim. Não temos mantido contato com todos. Tendo em vista que temos 1 ano de alunos formados, eles ainda não possuem muito tempo de mercado. É possível manter contato via CREA (os que tiraram o CREA) enviando e-mail para eles que eles cadastraram no CREA. (COLIQ) Não está funcionando. (CODEM) Não temos um programa específico. Só fazemos ações com os egressos juntamente com o NDE. Mas nós realizamos pesquisas frequentes com os nossos egressos para saber as áreas que eles atuam e informações para auxiliar na reestruturação do curso. As duas últimas pesquisas que fizemos foram em 2017 e 2019. (DIREC). Conforme respondido pela PROREC no despacho 2001751, o Programa de Egressos - PROEG não está em funcionamento. Mesmo com o PROEG não ativamente implementado, o Campus realiza ações de acompanhamento ao egresso, conforme relatado, oportunizando a troca de conhecimentos, experiências e oportunidades e melhorias.
CM	Não completamente. A DIREC-CM e os cursos realizam ações de acompanhamento de egressos, mas a estrutura do PROEG não está formalmente instalada no Campus. Atualmente a DIREC-CM faz o controle através do Sistema de Egressos (ou Portal do Egresso). Através desse sistema a DIREC-CM faz a coleta de informações, divulgação de eventos e ofertas de emprego aos egressos.
CP	Conforme respondido pela PROREC no despacho 2001751, não está em funcionamento o PROEG. De fato, assim como relatado pela PROREC, o PROEG não está ativamente implementado, mas independente disso o câmpus realiza ações que criam troca de conhecimento e oportunidades com os egressos. A UTFPR-DIRGTI, com a ajuda da PROREC, desenvolveu um sistema de envio de e-mail e pesquisa aos egressos. Existem dois tipos de pesquisa, a gerenciada pela Graduação, que o aluno responde obrigatoriamente ao se formar, e a específica, criada a qualquer momento com objetivos específicos. A que o aluno responde obrigatoriamente ao se formar é importante pois traz todas as informações necessárias para aprimoramento do curso. O sistema está no sistema acadêmico, mas infelizmente, não encontrei os questionários realizados nos últimos anos. Não sei se foram deletados pelo gestor do sistema ou se estou sem acesso. É através desse formulário que informamos os dados para o relatório de gestão.
CT	O PROEG está em funcionamento em Curitiba através de uma única funcionária, que é a Chefe do Depec- Departamento de Estágios e Cursos de Extensão. Ela opera o sistema de Egressos dentro do Sistema Corporativo da UTFPR a nível operacional. Para receber o diploma, uma das condições é que o aluno que irá se formar preencha um questionário sobre suas condições no mercado. Este banco de dados fica disponível para o funcionário a nível gerencial no sistema corporativo. Esse trâmite obedece ao regulamento do PROEG (Resolução n. 02/2011), que permite que a universidade acompanhe o egresso por até dois anos após a sua formatura, disponível no site da UTFPR. Atualmente o contato com os egressos é feito também pelos professores por meio de formulário google, e-mails e sistema acadêmico, onde é possível ter acesso a: nome, e-mail, data da conclusão, dentre outros dados. A descrição acima pela avaliação da Direc-Ct é rudimentar/ insatisfatória e não possibilita a efetividade dos propósitos da política de egresso (descrita apenas no PDI), requerendo um repensar sobre esta ação na UTFPR e a elaboração de uma Política de Egresso em documento específico e próprio. 1.1 Em nível gerencial, o diretor da Direc controla as ações do PROEG através do Sistema de Egressos no sistema corporativo. Nele é possível verificar e-mails enviados aos egressos pela funcionária responsável, eventos cadastrados, cadastros efetuados pelos egressos e dados do banco virtual. O diretor da Direc também tem acesso ao e-mail corporativo do PROEG e pode verificar a comunicação da funcionária com os egressos. No entanto, apesar de existir tais funcionalidades, a nova Diretoria, que assumiu a Direc-Ct desde outubro de 2020, ainda não teve acesso ao Sistema de Egressos no Sistema Corporativo ainda que tenha solicitado à Derac/ Segea e a Prorec/ Dirext por motivo de relatarem que não tem a competência para dar acesso e pelo sistema estar desatualizado,

Câmpus	Questão
	respectivamente. Neste caso, esta Diretoria ainda não pode acompanhar efetivamente os dados, salvo os repassados pela funcionária no final de 2020 para fins de elaboração de relatório solicitado pela Reitoria sobre a inserção dos formandos/ recentemente formados no mercado de trabalho.
DV	O PROEG não foi formalmente instituído no Câmpus. 1.1 No sistema corporativo, temos acesso a uma aba do sistema dos Egressos. A funcionalidade que foi utilizada por nós foi a de envio de e-mails para os egressos para divulgação de eventos e vagas de trabalho. Também utilizamos esse sistema de envio de e-mails para coleta de dados para o relatório de gestão, realizado todo ano.
FB	Não. Em 23 de outubro de 2017, a Direção Geral do Câmpus nomeou a Comissão Permanente Responsável pelo Programa de Acompanhamento ao Egresso dos Cursos Regulares - PROEG do Câmpus Francisco Beltrão da UTFPR (Portaria do Diretor-Geral nº 163), porém a DIREC não tem conhecimento das suas atividades e da efetiva implementação. 1.1 Até o ano de 2018 o DEPEC do câmpus organizava uma planilha de controle dos egressos. Após implantação do módulo "egresso" nos sistemas da UTFPR, no qual o aluno preenche seus dados pelo sistema do aluno, não adotamos outras formas de controle.
GP	O PROEG não está em funcionamento no câmpus. 1.1 A DIREC-GP faz o controle através do sistema de egressos, disponível no sistema corporativo. Além disso, possui em paralelo uma planilha online, cuja finalidade é manter as informações atualizadas. Para tanto, a DIREC-GP faz, periodicamente, contato com os egressos, principalmente por e-mail e telefone.
LD	Não há ações referente a estes questionamentos.
MD	1 Sim. Está em funcionamento. 1.1 A DIREC executa algumas ações com o intuito de acompanhar os Egressos em suas atividades e relacionamentos profissionais. Entre elas estão: Divulgação das oportunidades de emprego/trabalho através do e-mail do DEPEC-MD para egressos na página do Departamento de Estágio e Grupos dos cursos no Facebook, conforme anexo: Publicações Vagas Emprego Estágio Facebook; páginas 01 a 19 arquivo Evidências MD Divulgação das oportunidades de emprego/trabalho pelo email do DEPEC-MD para encaminhamento dos professores aos egressos, conforme anexo: Email Emprego para Professores; página 20 arquivo Evidências MD O PROEG do Câmpus Medianeira realiza pesquisa enviada via e-mail para os egressos. Essa pesquisa tem por objetivo de acompanhar o desempenho acadêmico e profissional após a conclusão do curso, conforme anexos: Resultado Questionário Egresso 2019 e UTFPR Webmail Questionário Egresso 2019; páginas 21 a 33 e 34 respectivamente arquivo Evidências MD Divulgação das oportunidades de emprego/trabalho para os egressos no e-mail do Egresso nos Sistemas Corporativos, conforme anexo: Vagas Emprego email Sandra; página 35 arquivo Evidências MD Atualização da lista de e-mails dos egressos para encaminhamento da pesquisa de egressos, conforme anexos: Lista email Ciência da Computação, Lista Egressos Engenharia Ambiental, Lista Egressos Engenharia Alimentos, Lista Egressos Engenharia de Produção, Lista Egressos Engenharia Elétrica, Lista Egressos Lic Química, Lista Egressos Tecn Alim, Lista Egressos Tecn Análise Sist, Lista Egressos Tecn Gestão Amb, Lista Egressos Manut Ind; páginas 36 a 56 arquivo Evidências MD PROEG/Departamento de Estágio promove a divulgação de oportunidade de emprego na página do Câmpus Medianeira > Departamento de Estágios, com ênfase aos cursos de formação dos egressos da UTFPR, conforme arquivo anexado: Divulgação Vagas Emprego; páginas 57 e 58 arquivo Evidências MD. Divulgação de cursos e pós-graduação através de e-mail; páginas 59 a 64 arquivo Evidências MD. Emissão de relatórios de egressos para as coordenações de curso, quando solicitados; Apoio com informações sobre egressos aos setores solicitantes. (Medianeira juntou documentos para evidenciar as respostas, conforme documento SEI n.º 2064328 e 2064345).
PB	1. Atualmente a DIREC-PB faz o controle através do Sistema de Egressos (ou Portal do Egresso), associado ao sistema acadêmico. Entretanto, não há ações planejadas e/ou coordenadas para que se obtenha resultados dessas informações cadastradas. 1.1 Vínhamos fazendo a pesquisa de egressos até o final de 2019, independente do Sistema de Egressos . Aplicávamos um questionário padrão, com diversas perguntas envolvendo endereço atual do egresso, alguns dados pessoais, se trabalha, onde trabalha, se na área, se não está atuando na área e o porquê, se está fazendo pós-graduação, se tem algum comentário ou sugestão sobre o curso que fez na UTFPR. O preenchimento era obrigatório, sendo que o aluno formando era obrigado a passar

Campus	Questão
	no DEPEC. Os dados eram lançados em nuvem (google docs) e estão disponíveis para consulta dos interessados. Esses contatos são utilizados por coordenadores de curso em encontro de egressos ou para envio de mensagens para oferta de cursos de especializações. Além disso, seguidamente enviamos ofertas de emprego aos egressos cadastrados.
PG	1. Não. 1.1 Atualmente a DIREC-PG faz o controle através do Sistema de Egressos (ou Portal do Egresso).
SH	1 Não. 1.1 O acompanhamento está sendo realizado semestralmente por meio do contato via e-mail com os egressos. As informações são compiladas para a elaboração do relatório de gestão.
TD	Está funcionando parcialmente, seja por falta força de trabalho ou pela demanda. A DIREC tentou disponibilizar um servidor para tratar do PROEG, porém este necessitou se afastar das atividades. Algumas Coordenações de Curso procuram o PROEG para solicitar contato (lista de e-mail) dos egressos a fim de encaminhar formulários/perguntas específicas ou divulgar algum evento. Acreditamos se oportuno cada Coordenação de Curso ter acesso ao sistema Corporativo Proeg, de forma que possam interagir diretamente com os egressos através do envio de formulários ou e-mails.
PROR EC	Não. Até este momento, as únicas informações coletadas referente ao PROEG foram as ações de Auditoria realizadas no passado. Não foram localizados arquivos, histórico ou qualquer outro documento além daqueles disponibilizados para o Relatório de Gestão e que são fornecidos conforme demanda/solicitação à DIRGTI.
	2. Descreva quais foram os aprimoramentos nos cursos ofertados pela UTFPR, a partir dos dados gerados pelo PROEG, em relação aos seguintes pontos: 2.1 Relação aos objetivos propostos pelos cursos. 2.2 Otimização para a inserção no mercado de trabalho. 2.3 Otimização para a competitividade no mercado de trabalho. 2.4 Participação nas atividades da UTFPR para o aprimoramento e atualização profissional do egresso. 2.5 Adequação e aprimoramento dos processos de ensino-aprendizagem dos cursos ofertados em razão da demonstração de fragilidades ou potencialidades observadas.
AP	2.1 (COENT) Foram realizadas pesquisas com os egressos a respeito do perfil do egresso assim como a aplicação de conteúdos presentes em algumas disciplinas no dia-a-dia do egresso. Com isso, pode-se adequar o perfil e a matriz de acordo com o atual mercado, buscando sempre atender as diretrizes e legislação e formar um profissional hábito a atuar nas mais diversas áreas da Engenharia têxtil. (COENQ) O formulário aplicado para os egressos mostrou alguns pontos que podem ser melhorados, como por exemplo adequar a matriz curricular e ofertar aos discentes mais disciplinas relacionadas à gestão, ponto bastante discutido no formulário. A readequação da matriz curricular irá considerar o desenvolvimento do profissional baseado nas competências que os discentes devem desenvolver ao longo do curso. Vale a pena ressaltar que algumas dificuldades de desenvolvimento no âmbito de relações interpessoais, <i>soft skills</i>, inglês, saber trabalhar com pacotes computacionais serão levadas em consideração para que o objetivo do curso atenda a necessidade dos egressos. (COECI) Para o novo PPC que está em implementação foi pedido para alunos egressos mostrarem quais disciplinas davam certo, quais não davam certos e o que poderia melhorar e reclamações. Foi feito isso com 6 alunos egressos. (COLIQ) Reestruturação da matriz do curso em 2015; os alunos são motivados a participar de estágio não obrigatórios; os egressos são convidados a participarem das atividades promovidas pela coordenação como eventos e ações de extensão; O NDE do curso está organizado para análise das disciplinas ofertadas e adequações necessárias. (CODEM) Em 2017 foi feita pesquisa com os egressos e com base nelas foi realizado a reestruturação do curso. Em 2019 uma nova pesquisa foi realizada, sendo a base para o NDE na reestruturação em andamento.

Campus	Questão
	(DIREC) Conforme relatado, das ações de acompanhamento ao egresso realizadas, foi possível coletar informações das quais os Núcleos Docente Estruturante (NDE) dos cursos estão realizando a reformulação dos seus PPCs, num formato por competências, de acordo com o perfil levantado. 2.2 (COENT) O acompanhamento de egressos faz com que possamos trabalhar em redes, conectando os egressos com os atuais alunos, estes nos auxiliam com vagas de estágio e na preparação dos alunos. O Fórum de egressos é um exemplo de evento realizado em que os atuais estudantes podem tirar dúvidas sobre inserção no mercado, preparação de currículo, entrevistas e processos seletivos. (COENQ) O curso de Engenharia Química promove diversas atividades (eventos, visitas técnicas, palestras, minicursos, etc.) ao longo dos anos de modo que os discentes possam participar e adquirir bagagem não apenas teórica. Tais atividades servem para trazer um pouco da prática ao mundo universitário. Vale a pena ressaltar que o estímulo aos alunos para participarem de algumas entidades como Empresa Júnior, Aiche, CAEQ também servem como uma otimização para inserção no mercado de trabalho. A realização de tais atividades também ajuda discentes e professores a conhecerem profissionais da área e isso também facilita na inserção no mercado de trabalho. De um modo geral, a coordenação tem realizado diversas atividades para que os seus discentes saiam bem-preparados para o mercado de trabalho. (COECI) Como os alunos egressos mais antigos tem 1 ano, nenhuma atitude ainda foi tomada sobre isso. Precisamos de uma expressividade maior. (COLIQ) Não houve processo ou estudo - os alunos são motivados a participar de estágio não obrigatórios. (CODEM) As pesquisas frequentes realizadas com os nossos egressos possibilitam-nos saber as áreas que eles atuam e informações para auxiliar na reestruturação do curso. As duas últimas pesquisas que fizemos foram em 2017 e 2019. (DIREC)- Conforme relatado, o Campus promove diversas atividades (eventos, workshops, lives, palestras, minicursos, semanas acadêmicas, visitas técnicas, etc.) - com a participação dos acadêmicos, docentes, profissionais das empresas e indústrias, Conselhos de Classe (CREA, CRQ), Arranjo Produtivo Local (APL) e associações, - que promove a preparação dos acadêmicos para a inserção no mercado de trabalho. 2.3 (COENT) Outro ponto a se destacar no projeto é o acompanhamento destes egressos, podemos verificar quais são as empresas e, assim os estados brasileiros, onde temos a maior entrada e efetivação de egressos. Esse indicador se torna importante para que possamos auxiliar os estudantes nas escolhas do estágio obrigatório, fazendo de suas escolhas mais assertivas. (COENQ) A coordenação tenta estar sempre atenta às mudanças no mercado de trabalho, juntamente com as entidades estudantis que têm representado um papel importante na atualização de atividades que possam promover melhoria nos currículos dos discentes. Um exemplo foi o curso <i>Six Sigma</i> que foi realizado por intermédio do AICHE para a comunidade acadêmica. Além disso, temos que destacar que a coordenação tem feito também um trabalho de contato com as empresas para que conheçam o curso e busquem nossos profissionais e também divulgação dos processos seletivos. Algumas grandes empresas como Ajinomoto e PBLeriner vieram diretamente a nossa Instituição para realização de entrevistas com os nossos alunos. (COECI) Mesma resposta do item anterior. (COLIQ) Não houve. (CODEM) As pesquisas frequentes realizadas com os nossos egressos possibilitam-nos saber as áreas que eles atuam. (DIREC) Conforme relatado, o Campus promove diversas atividades, com a participação dos acadêmicos, docentes, profissionais das empresas e indústrias, Conselhos de Classe, APL e associações - que contribuem nesse sentido. Adicionalmente, são divulgadas vagas de estágios, empregos, e prospecção para novos empreendimentos para o Hotel Tecnológico e Incubadora. 2.4

Campus	Questão
	(COENT) Os egressos participam ativamente das atividades desenvolvidas, por meio de palestras, fóruns e encontros online em sala de aula, além disso, também mantemos contato por grupos nos WhatsApp e aplicando questionários online. (COENQ) Foi promovido juntamente com o AICChE um evento com os egressos, intitulado EQtalk, pelo qual os alunos do curso puderam conversar com os egressos sobre os desafios para inserção no mercado de trabalho. Destes encontros, questões foram levantadas sobre o perfil dos egressos. Além disso, está sendo programado um evento com os egressos durante a Jornada Virtual da Engenharia Química, organizada pelos docentes e discentes do curso, para tratar sobre este tema. (COECI) Isso sempre foi dito para todos os alunos durante o período da UTFPR pelos professores e coordenação. Para sempre fazer atividades extras fora de sala de aula para abordar outros conhecimentos. (COLIQ) Os egressos são convidados a participarem das atividades promovidas pela coordenação como eventos e ações de extensão. (DIREC). Conforme relatado, o Campus promove diversas ações que contribuem nesse sentido. A exemplo dos Roadshows virtuais com a plataforma de pesquisa e inovação – Fibrenamics da Universidade do Minho (Portugal), que estão acontecendo quinzenalmente, nesse período de pandemia, que promove o aprimoramento e atualização profissional dos acadêmicos, docentes e egresso. Adicionalmente, temos os cursos de pós-graduação (Lato Sensu e Stricto Sensu) que contribuem para o aprimoramento e atualização profissional do egresso. No Programa de Mestrado PPGEA- AP/LD, teses foram patenteadas e geraram acordos de cooperação que incorreu em novas patentes com transferência de tecnologia. 2.5 (COENT) A matriz do curso de Engenharia Têxtil está sendo inteiramente revista e neste processo contamos com a participação dos Egressos, avaliando disciplinas, mostrando a aplicação das ferramentas aprendidas durante a graduação no mercado de trabalho, assim como, a indicação da necessidade de criação e oferta de novas disciplinas que possam atender o atual mercado. (COENQ) A coordenação de Engenharia Química tem realizado constantes reuniões para adequação da matriz curricular, é também prioridade nesse momento a curricularização das atividades extensão. No ano de 2019, foi realizada no câmpus Apucarana uma oficina com a professora Rosane Nicola com o objetivo de iniciar a capacitação dos docentes para a adequação das disciplinas de acordo com as competências que os discentes devem desenvolver. Adicionalmente alguns professores têm participado de cursos e palestras externas com o intuito de se utilizar as metodologias ativas de Ensino e Aprendizagem. Vale a pena ressaltar que de modo individual os professores têm trabalhado para inserir as novas metodologias ativas de ensino em suas disciplinas. Além disso, a pesquisa realizada com os egressos tem auxiliado nas discussões para reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso. (COECI) Será alterado para o novo PPC. (COLIQ) O NDE do curso está organizado para análise das disciplinas ofertadas e adequações necessárias. (CODEM) Atualmente estamos reestruturando o curso tanto com base nessa pesquisa realizada e utilizando o método do Design de Cursos. (DIREC) Conforme relatado, o Campus realiza ações que visam a adequação e aprimoramento dos processos de ensino-aprendizagem dos cursos ofertados em razão da demonstração de fragilidades ou potencialidades observadas.
CM	Por tratar a questão de assuntos ligados diretamente ao cursos do câmpus, encaminhamos este item para as coordenações dos cursos, afim de ter-se maior subsídios para respostas. Reproduzimos abaixo as respostas da forma como recebemos: Coordenação do curso Técnico Integrado em Informática: - Relação aos objetivos propostos pelos cursos: Os aprimoramentos foram realizados na proposta de atualização do PPC do Curso Técnico Integrado em Informática. - Otimização para a inserção no mercado de trabalho. Por se tratar de um curso técnico onde os egressos entram em cursos de nível superior não há uma

Campus	Questão
	inserção no mercado de trabalho, salvo alguns alunos que prestam serviços de assistência técnica de forma autônoma. - Otimização para a competitividade no mercado de trabalho. Não se aplica. - Participação nas atividades da UTFPR para o aprimoramento e atualização profissional do egresso. Embora não se aplique aos cursos técnicos, estamos constantemente acompanhando o egresso nos cursos de nível superior da UTFPR e de outras instituições de ensino. - Adequação e aprimoramento dos processos de ensino-aprendizagem dos cursos ofertados em razão da demonstração de fragilidades ou potencialidades observadas. Os aprimoramentos dos processos de ensino-aprendizagem são realizados por meio de incessante busca por qualidade docente de tal forma que implique diretamente na aprovação dos egressos em boas instituições de ensino superior. O próprio coordenador do curso, assim como seus professores, possui constante contato com os egressos e seus familiares, facilitando o acompanhamento de seus ingressos no meio acadêmico de nível superior. O contato direto com os egressos e seus familiares facilita o acompanhamento destes aos cursos de ensino superior. Coordenação do Curso de Engenharia Eletrônica: Os aprimoramentos à nova matriz curricular (já aprovada na Câmara Técnica), através do feedback dos egressos foi substancial. Embora não tenha sido uma iniciativa planejada, ou mesmo centralizada em quaisquer níveis, uma conjunção de fatores nos trouxe uma contribuição muito positiva: nos últimos 6 anos, em razão do DINTER no DAELN-CM, tivemos a participação de 6 egressos como professores colaboradores em nosso curso — inclusive um se tornando parte do corpo efetivo. O feedback transparente obtido pelos novos colegas, através de suas capacidades demonstradas, bem como deficiências pontuais, fazem parte do cerne da nova proposta; fora da carreira acadêmica, uma grande parte dos egressos permanecem na indústria local, onde parcerias continuadas com a UTFPR (e.g. na supervisão de estágio dos atuais alunos, ou na participação de eventos do curso) nos fornecem observabilidade no andamento de suas carreiras e em suas capacidades de ascender à novas oportunidades. Infelizmente a atual capacidade laboral do DAELN, bem como nosso turno de trabalho, não favorecem a oferta de formação continuada e/ou aprimoramentos para os egressos. Não temos nada estruturado tanto em nível do DAELN-CM, quanto na COELE-CM. Embora existam ações reconhecidas por ambos, que são gerenciadas pelo Grupo de Educação Tutorial (GET), sob coordenação do Prof. <i>(retirado para publicação)</i>, bem como no Centro Acadêmico de Engenharia Eletrônica(CADEE), além de grupos em redes sociais. Como nossos egressos têm se espalhado no mercado nacional e internacional, acredito que uma abordagem mais estruturada de acompanhamento, através de redes sociais, seja a única maneira viável de fazê-lo. Porém isso pode não ser suficiente. Em média, apenas 50 % dos nossos egressos permanecem em contato. Isso não está correlacionado com sua saída da cidade de Campo Mourão ou região. Acredito que seja necessária uma ação que deixe em evidência o valor agregado em se manter em contato com sua alma mater. Infelizmente as coordenações dos outros cursos do Campus não nos enviaram as respostas no prazo necessário para atendimento desta auditoria, considerando que estamos em fim de período letivo, seria interessante uma prorrogação de prazo [<i>Posição da Audin: as informações fornecidas foram esclarecedoras, embora de forma amostral. Agradecemos a contribuição.</i>]
CP	2.1 Tivemos ações isoladas dos cursos: Como exemplo, podemos citar do Departamento da Elétrica, onde eles coletaram algumas informações dos egressos da elétrica. Além de informações de onde estão e área de atuação, salário e afins, temos algumas observações sobre o curso, as quais o NDE levará em consideração nesse momento de reestruturação. Para os cursos de Engenharia, para adequação às novas exigências do CREA, está havendo processo de reformulação dos PPCs dos cursos para um formato por competência. Para esse trabalho, os cursos

Campus	Questão
	iniciam o processo com um levantamento do perfil dos egressos, para então reformular os PPCs de acordo com o perfil levantado. 2.2 Realizamos eventos com egressos e nossos alunos, com objetivo de demonstrar ao nosso discente a realidade do mercado de trabalho, oportunidades e as ações que o discente pode fazer para se preparar para buscar oportunidades no mercado de trabalho ou empreendedorismo. 2.3 Diversas ações são realizadas nesse sentido. Já realizamos eventos, divulgação de vaga aos egressos, prospecção para novos empreendimentos da incubadora. 2.4 Existem cursos que são abertos à comunidade, inclusive aos egressos. De forma mais pontual, existem ações dos cursos pós graduação, que encaminham um e-mail aos formandos (futuros egressos) sobre a oportunidade de se matricular na pós. 2.5 Existe o contato muito próximo de alguns professores aos egressos, buscando entender a fragilidade e potencialidade dos cursos.
CT	Em pesquisa recente realizada entre os dias 14/05/2021 à 21/05/21 com os Coordenadores dos Cursos de Graduação do campus Curitiba. Do total de 28 coordenadores convidados para participarem da pesquisa, apenas 13 deles responderam. Destes, a maioria (7 coordenadores, equivalente a 53,8%) relatou que não usaram dados sobre o egresso (Tabela 1 apresentada no final do texto). E dos pesquisados, cinco deles já realizaram pesquisa com egressos e destes, quatro usaram estes dados para melhorar a gestão dos cursos. Dos restantes 8 coordenadores que ainda não usaram dados dos egressos, um deles justifica por não ter egressos no curso. Dois dos pesquisados relatam usar instrumentos próprios para acompanhamento dos egressos, outros dois relatam usar as informações institucionais e os demais respondentes que por serem novos ainda não usaram tais dados nem tem informações sobre o uso dos mesmos por gestões anteriores. A maioria dos pesquisados não acompanham o itinerário profissional do egresso no seu curso (7 coordenadores) e daqueles que relataram acompanhar de maneira informal (4 coordenadores), as ações são: por meio de formulário no <i>googleforms</i>, pelo relato de professores que atuam na especialização e encontram egressos, contato dos professores da graduação buscando informações sobre as empresas que eles estão empregados e ainda convidam os egressos para proferirem palestras. Os restantes, apenas 1 deles relata fazer de maneira formal. 2.1 Apenas 1 coordenador (7,7%) afirma utilizar os dados gerados em pesquisa com os objetivos dos propostos pelos cursos. 2.2 Um coordenador pesquisado (7,7%) declara utilizar os dados sobre os egressos para inserção do mercado de trabalho. 2.3 Um coordenador (7,7%) utiliza os dados para otimizar a competitividade no mercado de trabalho. 2.4 Do total dos pesquisados, três coordenadores (23,1%) afirmam que os dados contribuíram para a atualização do perfil de egresso. 2.5 Nenhum dado foi informado sobre este quesito.
DV	2.1 COEBB: Dentro do curso temos um formulário de avaliação de egresso que permite ao NDE trabalhar nas fragilidades apontadas pelo egresso ao ingressar no mercado de trabalho. Dessa forma,

Campus	Questão
	podemos adequar melhor os objetivos e a matriz curricular do curso frente às exigências do mercado de trabalho relatado pelos egressos. 2.2 COEBB: Desde o primeiro semestre, os alunos são motivados a inscreverem-se em páginas de redes sociais profissionais pois é por essa via que aparece muita oportunidade para inserir-se no mercado de trabalho. Dessa forma, os alunos já podem observar que o mercado de trabalho tem cada vez mais buscado por profissionais de Engenharia de Bioprocessos. Além disso, para alunos que estão a partir de 7º período, eles são incluídos em grupo específico de estágio em aplicativo, dessa forma conseguem ter acesso a mais de 20 a 25 ofertas de estágio que aparecem por semana e que são postados pela PRAE. Outra ação que o curso sempre tem buscado é trazer profissionais das áreas de atuação de Bioprocessos para ministrar palestras/oficinas/cursos, visando disponibilizar aos alunos a oportunidade de aumentarem sua rede de contato profissional. COENF: Realização de Eventos como o Talento Florestal e Desafio Florestal, que ocorrem nos moldes de maratonas de conhecimento. Acompanhamento realizado pelo PRATCC, com monitoramento constante durante o período de estágio do aluno. 2.3 COEBB: Temos trabalhado na atualização do PPC do curso visando adequá-lo às DCNs, numa proposta que visa o ensino-aprendizagem numa abordagem por competências. Além disso, criamos uma disciplina de caráter MEI-U dentro do Curso e temos sensibilizados os professores a utilizarem-se de projetos integradores dentro do curso. COENF: Criação de disciplinas optativas, tais como as disciplinas na área de Geotecnologias que dá atribuição aos alunos do nosso curso para Georreferenciamento de Imóveis rurais. 2.4 COEBB: Dentro do curso o mais usual é o egresso voltar ministrar palestra contando da sua trajetória profissional para os alunos regularmente matriculados. Temos também egressos que voltaram a ingressar em cursos de Pós Graduação dentro do campus, e/ou curso de especialização. COENF: Os egressos que desejam aperfeiçoamento são aceitos como alunos portadores de diploma para cursarem disciplinas optativas. 2.5 COEBB: Dentro do curso temos um formulário de avaliação de egresso que permite ao NDE trabalhar nas fragilidades apontadas pelo egresso ao ingressar no mercado de trabalho. Dessa forma, podemos adequar melhor os objetivos e a matriz curricular do curso frente às exigências do mercado de trabalho relatado pelos egressos. COENS: Como mecanismo para acompanhamento, foi implementado um formulário online, a fim de acompanhar o desenvolvimento dos mesmos diante do mercado ou comunidade. O formulário foi elaborado pelo NDE da COENS e será passado anualmente. Dentre as questões, destacam-se (i) a distribuição das disciplinas ao longo dos semestres, (ii) a adequação da formação teórica para a atuação profissional, (iii) o nível de confiança e preparação para o mercado de trabalho, e (iv) sugestões de melhoria do curso de BES. As respostas da primeira rodada deste formulário estão sendo discutidas durante o processo de reformulação da grade curricular do curso, também conduzido pelo NDE. COENF: Algumas disciplinas foram alteradas por ad referendum com o intuito de adequar-se as necessidades do mercado de trabalho. (Exe: pesquisa Operacional)
FB	2.1 Conforme reportado pelos coordenadores dos cursos, de modo geral estes mantêm contato com os egressos, sendo que estão criando e/ou aperfeiçoando os meios de contato. O contato com os egressos serve para avaliar o desenvolvimento acadêmico e profissional, de forma a subsidiar as ações do curso na reformulação das estratégias e objetivos. Os NDE's estão reformulando os PPC's, um dos cursos está trabalhando sua matriz curricular por competências e outros de forma híbrida. Todas as mudanças dos PPC's visam a melhor formação profissional e atender as necessidades do mercado de trabalho. Assim, os cursos estão atuando na concepção de estar sempre em contato com egresso para averiguar

Campus	Questão
	o seu desenvolvimento profissional. Pois, o contato com os egressos visa acompanhar a vida acadêmica e profissional destes durante os primeiros passos das suas atuações profissionais. 2.2 As coordenações dos cursos prezam pela divulgação, tanto de vagas de estágio, quanto de vagas em processos seletivos de trainee nas áreas de formação. Também contam com Empresas Juniores que promovem aos estudantes oportunidades de desenvolver habilidades ligadas diretamente ao mundo do trabalho enquanto ainda estão na graduação. Além disso, o comprometimento e desempenho dos acadêmicos durante a realização dos estágios facilitam a efetivação destes após a conclusão do curso e facilitam a inserção de outros profissionais formados no câmpus na mesma empresa/indústria. Também, busca-se perguntar aos egressos sugestões de cursos de especialização e/ou qualificação ofertados à comunidade para melhorar a inserção e competitividade no mercado de trabalho. Outrossim, a DIREC, além de divulgar vagas de trabalho e seleções de trainee, tem parcerias com empresas regionais, de forma que estas parcerias auxiliam na captação de vagas para divulgação, pois as empresas parceiras dão preferência à divulgação junto à UTFPR. 2.3 Através do acompanhamento dos egressos, verificam-se as principais lacunas do ensino profissional necessárias para otimizar a formação do aluno, tais como: cursos de capacitação e pós-graduação, bem como, novos cursos de graduação necessários baseados nas informações dos egressos e nas mudanças do mercado de trabalho. Além disso, a participação nas entidades estudantis durante a graduação promove e auxilia o aprimoramento das competências profissionais dos acadêmicos. 2.4 Muitos egressos mantém o vínculo e contato com a universidade após a sua formação. Inclusive participando de Semanas Acadêmicas, palestras, cursos e auxiliando no processo de novas oportunidades no mercado de trabalho. Em correlato, indica-se que vários egressos procuram por cursos de especializações e mestrado da UTFPR, assim, o aluno continua com seu vínculo na UTFPR. Além disso, quando os cursos ofertados pela UTFPR (Qualificação Profissional e Pós-Graduação) são pertinentes a formação destes, os cursos são divulgados aos egressos da área. As coordenações dos cursos informaram que estão criando mecanismos para acompanhamento dos egressos para que sejam levantados dados que auxiliem no aprimoramento do profissional egresso. Também, está previsto na Deliberação nº 07/2018, de 06 de abril de 2018, que aprova a Norma Complementar Nº 01/2018, estabelece que: "Devem ser previstos 10% (dez por cento) de vagas adicionais no Projeto do curso, para possibilitar a execução de política institucional de capacitação de servidores. Não existindo a demanda, poderá ser ofertada, a critério da Coordenação, aos egressos dos cursos de graduação da UTFPR. Persistindo a vacância, podem ser disponibilizadas a alunos pagantes." 2.5 O processo de ensino-aprendizagem tem sido revisto com vistas ao desenvolvimento de competências profissionais em alguns cursos. Portanto, o novo projeto pedagógico contém sugestão de estratégias de aprendizagem significativa e ativa, fazendo do estudante o protagonista de seu processo de aprendizagem. Outros cursos estão trabalhando em uma reestruturação curricular para atender as normas internas e nacionais e também para melhorar o ingresso e a permanência e reduzir a evasão. Com embasamento nas informações recebidas de egressos, estão reformulando os currículos e também pensando na possibilidade da criação de novos cursos. Também, são ofertados cursos extra-curriculares relacionados às disciplinas ministradas e coleta de informações sobre as fragilidades ou potencialidades detectados ao longo do curso pelos egressos.
GP	2.1 a 2.5: Devido ao fato de estarem relacionadas ao contexto de cada curso, torna-se indicado que tais questões sejam levantadas junto às próprias coordenações. Todavia, de modo geral, as melhorias nos cursos são provenientes dos relatos dos egressos. Tais ações ocorrem na medida que as coordenações de cursos organizam eventos de integração, aproximando os egressos dos alunos, com o objetivo de relatarem suas experiências e jornadas.
LD	2.1 a 2.3 Não há ações referente a estes questionamentos. 2.4 Os projetos, cursos, eventos e também os cursos de pós-graduação são oferecidos aos egressos pelas respectivas coordenações de curso sem interferência dos dados da PROEG. 2.5

Campus	Questão
	Os dados obtidos na pesquisa auxilia a coordenação na reestruturação do PPC do curso por competências.
MD	2.1 Os objetivos dos Cursos de Graduação do Campus Medianeira focam no perfil do egresso proporcionando escolhas dentre as possíveis áreas de atuação profissional, com base em um currículo flexível, que se adapta às inúmeras possibilidades e proporciona a vivência da prática profissional durante a graduação. A formação pensada pelos cursos, propicia o aprendizado autônomo, o que desenvolve a capacidade de se adaptar às evoluções de sua área de atuação, mesmo depois de formado. Objetiva-se também preparar o acadêmico para desenvolvimento de pesquisas, consultorias e para empreender em sua área de atuação. 2.2 Procura-se manter contato próximo com as empresas de cada ramo de atuação, estimulando entre os acadêmicos o desenvolvimento de estágios tanto obrigatórios quanto não obrigatórios, o que, muitas vezes, representa a porta de entrada no mercado de trabalho. Há também o trabalho dentro das empresas júnior que proporciona vivência e experiência, as quais tem peso importante nas seleções de pessoal realizadas por empresas externas. Além disso, o câmpus conta com a Incubadora de Inovações Tecnológicas que recebe empresas iniciantes as quais, muitas vezes, envolvem egressos e, com o Parque Tecnológico, que está em fase de finalização, para poder receber também empresas maiores, ampliando a possibilidade de atuação de acadêmicos e egressos. 2.3 A formação pensada e executada no câmpus Medianeira, é voltada para o desenvolvimento de um profissional completo, que além de sua formação humana e ética, tenha possibilidade de trabalhar nas diversas áreas de atuação de seu curso, podendo também desenvolver pesquisas, consultorias e ser empreendedor. Parte dos cursos tem acordos de dupla diplomação, que proporcionam experiências internacionais e colocam o profissional em formação em contato com experiências e tecnologias diferenciadas, além de promover a capacidade de comunicação. O câmpus também oferece curso de Língua Inglesa, por meio do CALEM, o que é importante em relação à competitividade no mercado de trabalho por esta ser uma língua global utilizada para comunicação com empregadores, fornecedores e clientes do mundo todo. 2.4 O Câmpus Medianeira proporciona cursos de especialização e de mestrado aos quais os egressos podem candidatar-se para dar continuidade à sua formação. Além disso, os egressos participam de eventos acadêmico-científicos organizados pela universidade. 2.5 Atualmente os projetos pedagógicos dos cursos estão sendo reestruturados com base no desenvolvimento de competências, o que coloca em primeiro plano que o aluno atinja capacidades e habilidades para melhor desenvolver suas atividades laborais. Facilita-se assim, que o egresso saiba aplicar o que aprendeu, minimizando a possibilidade de práticas didáticas meramente conteudistas que pouco acrescentam para o mercado de trabalho. Tem-se buscado incentivar e preparar os docentes para que possam orientar os processos de ensino-aprendizagem por meio de metodologias ativas (aprendizagem baseada em projetos ou em problemas, gamificação, sala de aula invertida, aprendizagem entre pares) posicionando o acadêmico como protagonista de sua formação e estimulando o trabalho em equipe.
PB	2.1 a 2.5 Não foram feitos aprimoramentos nos cursos ofertados em função dos dados coletados na pesquisa de egressos.
PG	2.1 a 2.3 e 2.5 Não foram localizadas informações que possam responder a esta questão. 2.4 O egresso pode participar de eventos, cursos, seminários e oficinas oferecidos pela UTFPR
SH	- COAGR ainda não tem egressos, não se aplicando ao questionário. - COCIC: “O NDE do curso está trabalhando ativamente para a construção de um novo currículo, utilizando o método baseado em competências. Acreditamos que todos os itens elencados serão sanados ou terão melhorias satisfatórias acerca do que foi questionado”. - COBIO: “Ainda não temos o PROEG implantado no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do campus Santa Helena. Contudo, o curso tem tentado entrar em contato com os egressos para verificar sua atuação no mercado de trabalho. O último contato foi em agosto de 2020. Importante salientar que o nosso curso iniciou suas atividades em 2014, e em agosto de 2020 tínhamos quatro turmas formadas com 27 egressos no total. Destes, dezessete estão

Campus	Questão
	no estado do Paraná, e o restante nos estados de São Paulo, Santa Catarina e Minas Gerais. Onze dos egressos estão atuando no mercado de trabalho na área de formação (professores de Ciências ou Biologia), dois atuam como funcionários públicos, um trabalha como agricultor, um está fazendo outra graduação e os demais estão dando continuidade aos estudos na área, fazendo mestrado ou especialização”. 2.1 COBIO: “Ainda não temos o PROEG implantado no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do campus Santa Helena. Contudo, o curso tem tentado entrar em contato com os egressos para verificar sua atuação no mercado de trabalho. O último contato foi em agosto de 2020. Importante salientar que o nosso curso iniciou suas atividades em 2014, e em agosto de 2020 tínhamos quatro turmas formadas com 27 egressos no total. Destes, dezessete estão no estado do Paraná, e o restante nos estados de São Paulo, Santa Catarina e Minas Gerais. Onze dos egressos estão atuando no mercado de trabalho na área de formação (professores de Ciências ou Biologia), dois atuam como funcionários públicos, um trabalha como agricultor, um está fazendo outra graduação e os demais estão dando continuidade aos estudos na área, fazendo mestrado ou especialização”. - COBIO: “A análise do perfil do egresso demonstrou que muitos alunos estão trabalhando na área ou fazendo pós-graduação, demonstrando que o curso atende aos objetivos de formação. Assim, as ações são em relação a estudos do NDE para aprimoramento da oferta de disciplinas, e participação dos docentes em programas de formação, tal como a oficina de design de curso. Atualmente, o NDE tem estudado formas de implantar a curricularização da extensão, bem como preparando um novo PPC conforme as novas diretrizes das licenciaturas (RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019 publicada no DOU de 10/2/2020), que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica.” 2.2 COBIO: “As ações tomadas foram em relação a continuar fortalecendo as atividades do curso que preparam de forma mais prática o egresso para atuar na docência. Dessa forma, o curso ofereceu em 2019 24 bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e atualmente mantém o Programa de Residência Pedagógica na modalidade Ensino de Biologia. Esse programa é uma parceria da UTFPR com a CAPES e Secretaria Estadual de Educação, no qual os alunos recebem uma bolsa de R\$ 400,00 reais mensais para fazer a residência pedagógica nas escolas das redes municipal e estadual. Atualmente, temos 24 alunos bolsistas no programa.” 2.3 COBIO: “Os docentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas idealizaram e abriram o Programa de Pós-graduação em Recursos Naturais (PPGRNS), que oferta mestrado strictu sensu. O programa conta atualmente com 37 alunos, sendo muitos deles egressos do nosso curso, contribuindo para uma melhor formação dos egressos e aumentando sua capacidade de competição no mercado de trabalho.” 2.4 COBIO: “O PPGRNS citado na questão anterior permite a participação dos egressos como alunos regulares, ou como alunos externos, dando a eles oportunidades de participar em algumas disciplinas do programa.” 2.5 COBIO: “Os docentes do curso participam constantemente de programas de formação, como design de curso e semana de capacitação. Além disso, temos no campus um grupo de estudos sobre metodologias ativas, no qual participam vários docentes do curso. No período de pandemia e aulas remotas (APNP), a coordenação organizou vários momentos de discussão e trocas de experiências em relação às técnicas de ensino-aprendizagem na forma remota.”
TD	Não tivemos respostas relacionados a esses pontos por parte das Coordenações de Cursos. Com relação a DIREC podemos citar como importante a divulgação de eventos e cursos aos egressos, de forma que estes tenham a oportunidade de retornar a participar de atividades na universidade.
PROR EC	2.1 a 2.5: não foram localizadas informações que possam responder a esta questão.
	3. Comente sobre o acompanhamento do itinerário profissional do egresso, bem como se há o prestígio ou destaques de personalidades egressas da UTFPR (a exemplo da prática de outras IES nacionais e internacionais).

Campus	Questão
AP	(COENT) O Acompanhamento dos egressos inicia durante o estágio obrigatório, quando ainda são estudantes. Este acompanhamento se torna importante para que possamos avaliar se haverá efetivação ou não, assim temos os primeiros indicadores: estado que mais oferta estágio, estado que mais absorve recém-formados e número de profissionais que buscam novas áreas após o estágio. Em seguida, realizamos o acompanhamento semestral, “MAPA DE EGRESSOS”, para verificar onde estão distribuídos, que saíram das empresas e em que função trabalham. Com relação aos cargos e empresa, isso nos ajuda a criar um indicador sobre a área de atuação, percentual de alunos que trabalham em determinadas áreas, distribuição por gênero, empreendedores e alunos de pós-graduação. Juntamente com o MAPA também acompanhamos a evolução quanto a formação continuada, se fazem algum tipo de pós-graduação e qual a área que mais buscam. Dessa forma podemos verificar se há necessidade de adaptações no curso ou se podemos oferecer cursos extracurriculares que possam auxiliá-los. Com relação aos Egressos destaques, que estão se destacando na indústria e/ou academia, estes são convidados para participarem do Fórum de Egressos, um espaço de diálogo e interação, permitindo que os estudantes se aproximem dos egressos e possam entender como foi a caminhada destes até chegar nos postos em que ocupam atualmente. (COENQ) A coordenação continuamente envia o formulário de pesquisa aos egressos, no entanto, vale a pena considerar que o curso é novo e possui poucos egressos que saíram recentemente da UTFPR. Ademais, está no planejamento realizar também acompanhamento dos egressos após um tempo de sua saída da graduação. Em relação aos alunos destaques é possível perceber que os alunos da Engenharia Química-Apucarana têm conseguido boas colocações no mercado de trabalho. É também destacável a presença de uma grande parte de alunos que saem da graduação para realizar o mestrado, alguns até acabam diretamente realizando o Mestrado no PPGEQ-AP. Para demonstrar tais resultados, a tabela a seguir mostra algumas empresas e Universidades que têm absorvido os alunos da Engenharia Química-Ap: <i>[relação no processo SEI n.º 23064.015680/2021-50, documento n.º 2049573]</i>. (COECI) Sabemos quantos tiraram CREA, e sabemos de alguns que não seguiram a carreira. Fora dos que mantemos contato por mensagens (que são os que mantiveram o contato). De maneira geral, todos estão satisfeitos pela sua passagem na UTFPR e viram que o ensino da universidade tem uma certa excelência. Eles não ficam atrás de outros cursos de engenharia civil quando vão para o mercado de trabalho. (COLIQ) A coordenação faz contatos esporádicos com os egressos para responder a questionários institucionais. Alunos egressos são convidados para ofertarem palestras e minicursos em eventos do COLIQ. (CODEM) Temos contato com os egressos por e-mail e mídias sociais e fazemos ações como pesquisas e ações nas mídias para auxiliá-los. (DIREC) Conforme relatado o Campus realiza ações de acompanhamento do itinerário profissional do egresso, com o diálogo e participação de egressos de prestígio ou de destaque nos eventos.
CM	O acompanhamento de egressos é prejudicado pela falta de interesse de muitos egressos em compartilhar informações sobre sua trajetória profissional com a UTFPR. O número de respostas obtidas em formulários de coleta de dados é pequeno em relação ao número de alunos formados. De maneira geral os egressos da UTFPR são vistos como profissionais competentes. Nas reuniões e visitas que a DIREC-CM realiza com empresas sempre recebemos elogios relacionados à qualidade dos cursos e dos profissionais formados pela UTFPR.
CP	Existem pesquisas que realizamos com os egressos, eventos e conversas. Em várias situações, convidamos um egresso para conversar com as turmas e palestrar em eventos, uma forma de prestigiar o egresso. Também já tivemos o Dia da Indústria, que homenageia um egresso de cada área da UTFPR. O evento era organizado em parceria com a Fundação, mas devido a mudança de formato da Fundação, o evento está sendo remodelado. O último realizado foi em 2018. A previsão era voltar em 2020, mas com a pandemia tivemos que postergar, pois a nova versão incluía uma visita ao câmpus, reunião específica com docentes, etc. Inclusive, esse ano na semana de recepção de calouros foram convidados egressos para gravar um vídeo aos novos estudantes.

Campus	Questão
CT	O questionário aplicado a todos os formandos foi padronizado e colocado como condição para o recebimento do diploma. Assim, todos os formandos respondem o questionário digital e as respostas são guardadas em um banco de dados dentro do sistema corporativo. Os dados podem ser atualizados pelos próprios ex-alunos que possuem acesso ao seu próprio cadastro ou pelo funcionário que opera o sistema de egressos. Os alunos disponibilizam seus dados para contato. O meio mais usual utilizado para contato é o e-mail. Dentro do sistema corporativo é possível enviar e-mails em bloco de acordo com o curso dos alunos. O e-mail corporativo do departamento é utilizado para receber comunicação dos ex-alunos, que podem solicitar atualização dos dados, por exemplo. O acompanhamento dos egressos é feito também através do sistema de egressos, de e-mails enviados para o banco de dados e dos quais recebemos respostas. Alguns alunos, voluntariamente, procuram o departamento do curso que se formaram. Professores também entram em contato com seus ex-alunos. Existe uma página no facebook também para mantermos contato com os egressos (utfpregressos)
DV	COEBB: No curso ainda não temos nenhuma forma de reconhecimento quanto ao mérito do egresso ou coisa similar. COENS: Grupo de Whatsapp por meio do qual os alunos podem entrar em contato com a coordenação do curso. Nesse grupo, os membros podem enviar oportunidades de emprego e, conseqüentemente, informam-se sobre vagas de trabalho e oportunidades de pós-graduação. O formulário de acompanhamento, citado na questão anterior, é repassado neste grupo semestralmente. COENF: O ótimo desempenho dos nossos egressos proporcionam a eles se inserirem em diversos cursos de mestrado, também foram aprovados em processos seletivos como docentes na própria UTFPR, vários alunos que foram para a dupla diplomação no IPB se inseriram em programas internacionais de doutorado (Erasmus) e também se inseriram em empresas portuguesas como funcionários. Nossos egressos normalmente após o estágio obrigatório são contratados por essas empresas. COZOO: Sempre que executamos atividades como Semana Acadêmica, Workshops, Simpósios e similares, contatamos os nossos egressos que se encontram em locais estratégicos relacionados ao tema do evento proposto. Mas o Curso de Zootecnia ainda não tem um ex-aluno de destaque, devido ao Curso ser novo (início no segundo semestre de 2007 e formação da primeira turma no meio de 2012).
FB	Uma das coordenações de curso consultadas, efetua o contato com egressos permanentemente, estes contatos são feitos através de e-mail, redes sociais profissionais e demais meios de comunicação. Para aqueles egressos que conseguiram destaque profissional em sua profissão, a coordenação tenta trazer para conversar com os alunos nos eventos e criar reportagens que são divulgadas para a sociedade. Uma segunda coordenação informou que atualmente, estão sendo criados mecanismos para aproximar a UTFPR dos egressos, buscando avaliar seu acompanhamento profissional. Nas atividades de atualização da matriz curricular, visando o desenvolvimento de competências profissionais, têm sido discutidas estratégias para estruturar uma forma adequada de acompanhamento dos egressos que realmente o curso com informações que possam dar base no delineamento de estratégias de melhoria do curso de forma contínua. Além disso, outra coordenação comunicou-nos que há um grupo de trabalho de egressos, vinculado ao NDE do curso, a qual está estudando possibilidades de alguma forma de prestígio ou destaque de personalidades egressas do curso. Enquanto isso, convidam os egressos para participação em eventos, tais como Semanas Acadêmicas e palestras na Graduação e no Mestrado (Egressos da Graduação e do Programa de Pós-Graduação).
GP	Como citado anteriormente, a DIREC-GP faz, periodicamente, contato com os egressos, principalmente por e-mail e telefone, a fim de atualizar as informações sobre sua trajetória profissional. Porém, nem todos os dados acabam sendo atualizados, uma vez que nem todos os egressos compartilham suas informações, à medida que é feito contato.
LD	Tendo em vista ao acompanhamento dos alunos nas atividades de estágio, observa-se destaque dos alunos nas empresas com grande número de estágios profissionais e também de efetivados (egressos).
MD	Anualmente atualiza-se a listagem dos egressos, bem como de seus contatos com o propósito de acompanhar, de forma mais efetiva, o itinerário do egresso. Eventualmente o Campus prestigia egressos com convite para parabenizar formaturas, palestrar em eventos, participar de seminários, etc.

Campus	Questão
PB	(Quais são os parâmetros, métricas e procedimentos uniformizados para a coleta de dados dos egressos, conforme citado no Relatório de Gestão da UTFPR 2020?) O sistema acadêmico exige que o aluno responda o questionário de egressos antes de liberar o aluno para a colação de grau. Independentemente desse sistema, até início de 2020, antes da suspensão de aulas devido à pandemia, mantínhamos em paralelo a pesquisa de egressos no DEPEC-PB, conforme comentado no item 1.1.. Em conjunto com o DERAC, e aproveitando o documento "nada consta" que o aluno tinha que apresentar na secretaria antes de se formar, foi adicionado o preenchimento da pesquisa de egressos do DEPEC-PB, o que exigia que o/a estudante comparecesse no DEPEC e recebesse a quitação do setor . 3. Há alguns anos, foram feitos encontros de egressos, como nos cursos de Agronomia e Administração. Quando se realizava o evento "dia da indústria" se homenageavam os egressos que ocupavam destaque no ambiente profissional de sua formação, muitos como empresários ou empreendedores. Atualmente, o DEPEC envia aos egressos as oportunidades de emprego que recebe das empresas e as ofertas de pós graduação que permitem os egressos voltarem a se qualificar na UTFPR.
PG	(Quais são os parâmetros, métricas e procedimentos uniformizados para a coleta de dados dos egressos, conforme citado no Relatório de Gestão da UTFPR 2020?) Não há acompanhamento específico. Quando foi criado o sistema de egressos dentro do sistema corporativo, os formulários de “formatura” e “avaliação de curso” são encaminhados automaticamente (sem participação do Câmpus) em formulários padrão. 3. Não é realizado acompanhamento do itinerário profissional do egresso, porém o campus adotou a prática de homenagear como patrono de formaturas, egressos que tenham trilhado carreiras diferenciadas no mercado de trabalho. O campus também convida egressos para ministrar cursos e palestras em eventos para acadêmicos e professores, para apoiar empresas incubadas e empreendedores. Além disso, semanalmente em parceria com o maior jornal da cidade, o DIÁRIO DOS CAMPOS, é feito um programa apresentado pelo prof, Canabarro, chamado DC+ TRABALHO E RENDA, onde divulga o trabalho e a carreira dos egressos.
SH	O acompanhamento está sendo realizado por e-mail. Como os nossos acadêmicos são recém formados, ainda não tivemos informações sobre egressos com a carreira consolidada.
TD	Não há acompanhamento específico. Quando foi criado o sistema de egressos dentro do sistema corporativo, os formulários de “formatura” e “avaliação de curso” são encaminhados automaticamente (sem participação do Câmpus) em formulários padrão.
PROR EC	(Quais são os parâmetros, métricas e procedimentos uniformizados para a coleta de dados dos egressos, conforme citado no Relatório de Gestão da UTFPR 2020) Existe um embrião de Sistema de Gestão de informações de egressos, as informações disponibilizadas no Relatório de Gestão, são retiradas deste sistema e no início do ano referente à gestão e informações coletadas no sistema no ano anterior e nas formaturas realizadas. 3. Não é realizado acompanhamento do itinerário profissional do egresso. Quanto ao prestígio ou destaque de personalidades egressas, a PROREC (Gestão atual) está procurando direcionar as indicações de participantes em Eventos/Ações que contam com participantes externos, que estes sejam egressos da UTFPR, mas não está amparado por uma política institucional formal, mas mera discricionariedade do Gestor.
	4.Descreva como as ações de acompanhamento de egressos podem aprimorar a visibilidade e alcance da UTFPR (incluindo o que se observa em outras IES nacionais e internacionais). 4.1.Utilizando-se do acompanhamento de egressos para a visibilidade institucional, há ação conjunta com outras unidades da UTFPR (comunicação, fundação de apoio, departamentos, etc.)?
AP	Sabemos que o acompanhamento de egressos é uma das grandes dificuldades das IES, considerando o grande número de egressos, a necessidade de manutenção e atualização permanente de e-mails e do baixo índice de retorno dos questionários. O Campus já realiza diversas ações de interação com a sociedade – empresas, indústrias, Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Apucarana (ACIA), Sistema Regional de Inovação do Vale do Ivaí (SRI), Conecta Apucarana, Arranjo Produtivo Local (APL), Sebrae, Consórcio de Inovação, Prefeitura Municipal, etc. – que contribuem para ampliar a visibilidade e alcance da UTFPR.

Campus	Questão
	No sentido do egresso em manter o vínculo com a instituição, podemos citar e destacar por exemplo, que hoje na área têxtil, em empresas como Hering, Elan, entre outras, já contamos com egressos em cargos de chefia recebendo novos alunos como supervisores de estágio. Também podemos citar o caso dos Projetos com a empresa Antares, que hoje estamos com dois acordos de pesquisa. O Campus irá ampliar as ações de acompanhamento de egressos, a divulgação das vagas de estágios e empregos, a implantação da incubadora de empresas e a interação com a sociedade, com o objetivo de sempre contribuir para ampliar a visibilidade e alcance da UTFPR. 4.1 Sim, o ideal é que a ação seja realizada por diversos atores/setores, com a integração principalmente pela PROREC e PROGRAD, e nos campus, pela DIREC/DIRGRAD e coordenações. As ações realizadas como as Semanas Acadêmicas, eventos, palestras, workshops, lives, Roadshows, Feira de Ideias, etc., são exemplos de ações conjuntas e integradas que contribuem para a integração entre acadêmicos, docentes e egressos, e maior visibilidade institucional.
CM	O acompanhamento de egressos é importante para identificar possíveis dificuldades encontradas pelo egresso no mercado de trabalho e promover melhorias nos cursos. A formação de profissionais que se destacam no mercado de trabalho aumenta a visibilidade da UTFPR como uma instituição de qualidade. 4.1 – Sim. Há ações para divulgação de oportunidades aos egressos. A DIREC-CM procura divulgar e incentivar a participação de egressos em eventos e atividades realizadas pelos setores, como por exemplo em editais da Incubadora.
CP	Através do sistema de envio de e-mail de egressos, encaminhamos alguns e-mails gerando novas oportunidades para ele e para a UTFPR. Divulgamos os resultados da Incubadora de Inovações, isso proporcionou aos egressos a conhecerem nossa estrutura e visualizar a oportunidade de trazer seu empreendimento para a incubadora. Inclusive temos alguns egressos que incubaram empresas e tivemos um ótimo resultado com essa ação: gerando emprego e desenvolvimento econômico para a cidade. Divulgamos uma vaga de trabalho para uma empresa incubada, proporcionando o desenvolvimento profissional do egresso. Realizamos uma pesquisa para entender qual era a origem do egresso e qual é a situação atual dele. Essa pesquisa foi feita no início da Gestão para desenvolvermos um planejamento focado nessas características. Divulgamos em 2019 um briefing da UTFPR-CP para os egressos, com objetivo de eles encaminharem esse e-mail para o RH da empresa, assim aumentando a visibilidade da UTFPR e a oportunidades de estágio para o câmpus. Essa ação continua dando reflexos positivos e será repetida esse ano. Temos ainda as visitas às empresas, onde nossos egressos trabalham, criando uma relação e novas oportunidades. 4.1 Sim, o ideal é que a ação seja realizada por diversos setores. As visitas sempre são acompanhadas por professores do curso. Os eventos, geralmente, são organizados por projetos de extensão e/ou comissões formadas por diversos docentes e discentes, de vários cursos. Um exemplo é um evento realizado na Feira da Ideia, onde alguns egressos foram convidados para visitar o câmpus e palestrar para os estudantes sobre empreendedorismo. Um dos egressos conheceu a incubadora e agora temos uma empresa incubada que faz parte do grupo empresarial que ele tem.
CT	Os egressos representam o melhor cartão de visita da instituição, alguns costumam procurar os seus departamentos, e relatam que após a sua formação na UTFPR possuem cargos de alto prestígio valorizando seu respectivo curso e universidade na sociedade. Os coordenadores pesquisados destacam que tais ações são relevantes para atualizar os cursos de graduação e possibilitar uma inserção mais efetiva da UTFPR na sociedade. Além disso, para aqueles que alcançam posições de destaque nas suas atuações profissionais, ele retornam a UTFPR para buscar indicações de estagiários e/ou formandos para contratos profissionais. Além disso, manter o contato com os egressos é uma oportunidade para a UTFPR oferecer novas capacitações (cursos de atualização profissional, tais como, curso de extensão, de capacitação, de especialização ou de pós-graduação <i>stricto sensu</i>). Por outro lado, os egressos podem contribuir para o aprimoramento das ações da universidade por meio de palestras, mentorias e/ou consultorias para os empreendimentos incubados, dentre inúmeras

Campus	Questão
	outras atividades com foco na atuação profissional que possam contribuir para a formação dos atuais discentes. Outras ações que poderiam ser exploradas seriam convidar os egressos para apresentarem depoimentos e serem disponibilizados nas redes sociais da instituição para fins de motivar os discentes nas suas áreas de formação e compartilhar experiências. 4.1 Além do acompanhamento e clipping de mídia para obtermos mais informações. O departamento de comunicação do campus Curitiba da UTFPR recentemente fez uma matéria com uma egressa do DADIN que é responsável pelo cenário de um dos filmes ganhadores do Oscar 2021. Isoladamente há também ações de cada departamento. O curso de Sistema de informação em 2019 realizou uma premiação com os alunos destaques de cada período, que foram convidados a visitarem a UTFPR.
DV	COEBB: Sempre buscamos acompanhar o egresso e utilizar-se dessa informação para publicar em nossas redes sociais, por ex, onde o egresso atua hoje, qual cargo ele preenche. O volume de material gerado e publicado tem aumentado a visibilidade do nosso curso, e isso pode gerar uma melhora no índice das nossas entradas no SiSu. COENF: Nossos alunos já são reconhecidos por sua ótima formação em diversas instituições de pós-graduação. Também nas instituições de ensino internacionais também tem conseguido acesso, tanto para mestrado como para doutorado. COZOO: Quando a inserção da UTFPR nos meios políticos/educacionais/extensão/pesquisa do Município, Estado e União, por meio de indicação de egressos e antes disso, de estagiários, bem como no setor empresarial, aí sim acredito que teremos esta visibilidade. 4.1 COEBB: Pelo menos no curso ainda não temos ação conjunta com outras unidades da UTFPR. COENF: Existe um cadastro feito pela Direc para acompanhamento dos egressos, mas eu nunca tive acesso. A comissão de atratividade do Curso, está elaborando um questionário aos egressos, mas ainda precisamos passar pelo conselho de ética para realizar a aplicação COZOO: Temos a inclusão de grupos PET.
FB	Um efeito prático do acompanhamento dos egressos é o aumento na oferta de vagas, principalmente de estágio. Uma vez que o estudante desempenhou um bom trabalho na empresa parceira, a empresa automaticamente mantém em mente que a UTFPR forma bons estudantes e dá preferência aos nossos estudantes nos seus processos seletivos. Recentemente, salvo pela situação de pandemia, empresas de renome nacional e internacional procuraram uma das coordenações para fazer seus processos seletivos nas instalações do câmpus, com intuito de prestigiar nossos estudantes como primeiras opções para suas vagas. Quando o estudante é contratado, a tendência de que a empresa continue contratando estagiários do mesmo curso e câmpus é consenso. Ademais, o acompanhamento pode mostrar a importância da formação acadêmica para modificar a vida de alunos/egressos. Mostrando como a UTFPR pode contribuir com a sociedade e região na qual está instalada. 4.1 Sim, existe ação entre os câmpus de Francisco Beltrão, Dois Vizinhos e Pato Branco no que tange aos contatos de egressos da área de Tecnologia da Informação para ofertas de cursos de especialização e oportunidades de emprego. Além disso, informalmente, há uma troca de experiências entre coordenadores de cursos similares, o qual auxilia no processo de divulgação de vagas. A exemplo, pode ser citada uma ação de divulgação dos eventos por um dos cursos de Mestrado do câmpus, dos quais participaram como palestrantes egressos do PPGEA e do curso de graduação em Engenharia Ambiental, conta com a participação da Assessoria de Comunicação, da Dirppg e do PPGEA.
GP	Ter as informações sobre o desempenho profissional dos egressos traz melhorias aos cursos, uma vez que torna possível identificar as dificuldades encontradas no mercado de trabalho. Além disso, à medida que os egressos progredem profissionalmente, conquistando bons resultados, aumenta o incentivo para que futuros alunos ingressem na instituição. Em outras palavras, isso se torna um chamariz para novos candidatos aos cursos da UTFPR. 4.1 Há sim, tanto para atender às demandas do câmpus (eventos, editais, etc.), quanto para a divulgação de oportunidades de trabalho (vagas de trainee, incubadora, etc.).
LD	4. Não há dados para esse questionamento. 4.1 Não há ações conjunta com outras unidades da UTFPR.
MD	Com o acompanhamento é possível manter uma linha de contato direto, por todas os meios disponíveis, de modo a alimentar o egresso com informações acerca da Universidade, bem como de fomentar o banco de informações do PROEG com dados atualizados.

Campus	Questão
PB	As ações de acompanhamento de egressos têm relevância em vários aspectos. Ocorre que o setor que faz o acompanhamento DEPEC-PB conta com apenas um servidor efetivo, não conta com estagiários e além dos egressos é responsável pelos cursos de qualificação profissional e pelos estágios de todo o Câmpus, inviabilizando qualquer atividade além de fazer a pesquisa de egressos. 4.1 Não.
PG	4 O acompanhamento do egresso permite uma conexão do ex-aluno com sua universidade, o que poderá abrir canais junto a empresas em todo o país, visto que nossos estudantes têm origem em todos os estados. Futuramente pode favorecer fortemente as relações empresariais e possibilitar investimentos privados na universidade. 4.1 Há sim, tanto para atender às demandas do câmpus (eventos, editais, etc.), quanto para a divulgação de oportunidades de trabalho (vagas de trainee, incubadora, etc.).
SH	4 O acompanhamento dos egressos possibilitará mapear as inúmeras possibilidades de atuação de cada curso, bem como divulgar onde os egressos da UTFPR estão exercendo as atividades. 4.1 No momento, não há.
TD	Apenas uma coordenação respondeu ter feito uma consulta aos egressos, não especificando quais informações foram acessadas. No que tange a DIREC, acreditamos ser importante o acompanhamento dos egressos para manter-se atualizado sobre o andamento destes alunos no mercado de trabalho ou mesmo para convidá-los a retornar e participar de eventos ou cursos promovidos pela UTFPR.
PROR EC	O entendimento é que se pode através da legislação disponível buscar o fomento de ações da UTFPR através do patrocínio de Instituições e Empresas e em maior escala das que contam com egressos da UTFPR. Os planos/intenções contam com iniciativas de prospecção que devem iniciar em breve. 4.1 Nesta Gestão já iniciamos conversas, mas ainda não foram tomadas ações. Das Gestões anteriores não localizamos até este momento registros.
	5. Há abertura ao egresso para eventual realização espontânea, e com ou sem contrapartida, de apadrinhamentos, investimentos ou doações à UTFPR? Descreva sobre eventuais potencialidades para parcerias público-privadas.
AP	Sim, já tivemos participação de egresso oferecendo parcerias, vagas de estágios e emprego. Sobre investimentos ou doações à UTFPR, o Campus já realizou Editais de doação. Acreditamos que há potencialidades parcerias público-privadas.
CM	Sim. Recentemente tivemos a publicação do Edital do Programa de Bolsa Alumni que surgiu de contatos de egressos com o Departamento Acadêmico de Computação do Campus, que desejavam de alguma forma contribuir para a formação dos alunos do curso. O Edital visa a captação de recursos por meio de doações realizadas por egressos, que serão convertidos em bolsas para os alunos do curso. O edital pode ser consultado no link (https://sei.utfpr.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=2054722&id_orgao_publicacao=0)
CP	Sim, temos conhecimento dessa ação com as empresas graduadas dos nossos egressos. Eles fazem mentoria aos nossos estudantes no HT ou IUT. Esse tipo de ação pode ser agendado ou através de eventos. Sobre a doação de recurso, a DIREC-CP indicou para a PROREC Gestão 2019 a oportunidade de abrimos um fundo patrimonial (Amigos da UTFPR). A criação do fundo criará bons mecanismos para adoção dos egressos da UTFPR. A proposta iniciou com uma reunião entre a UTFPR, IFPR e a UFPR, onde sugerimos a criação do fundo patrimonial Amigos da Educação, mas entendemos que precisaríamos de regulamentação nas três instituições. Assim, sugerimos iniciar o trabalho na UTFPR.
CT	Observa-se que muitos egressos possuem a intenção de cooperar com a instituição, porém tanto os egressos quanto os coordenadores de curso desconhecem tais meios para que haja essa interação. Temos relatos de algumas interações, tendo alguns egressos já participado de mesa redonda nas semanas acadêmicas como também em avaliações de projetos de negócios de base tecnológica que são submetidos para vaga no Hotel Tecnológico e/ou Incubadora. Existem instituições que oferecem descontos para egressos em cursos de mestrado e doutorado, outras fazem parceria com lojas e oferecem descontos em produtos e serviços. No caso da UTFPR, os descontos poderiam ser dados para aqueles cursos pagos, tais como os de especialização, de capacitação de curta duração (extensionistas) e aqueles oferecidos pela Incubadora para capacitação na geração de novos negócios.

Campus	Questão
	A possibilidade de formação de uma rede com egressos poderia apoiar inúmeras ações relevantes a serem instituídas com eles, sendo uma delas com aqueles de perfil empreendedor que poderiam apoiar a incubadora e o hotel tecnológico.
DV	COEBB: Como somos um curso relativamente novo ainda não tivemos essa situação de apadrinhamento, investimento ou doações à UTFPR. Há potencialidade de parcerias público-privadas, mas ainda não começaram a ser estabelecidas. COZOO: Não. A UTFPR, dentro de sua política Institucional, sempre veio muito adversa a abertura aos setores produtivos e empresariais, possibilitando que empresas venham expor seus produtos, realizar atuações de interesse da empresa. Contudo, este panorama vem se alterando, mas deve ser mais estimulado, a fim de permitir maior estreitamento com outros setores, o privado, que se encontra, muitas vezes, anos-luz à frente da IES pública, permitindo que nossos alunos possam ter acesso a equipamentos/processos/atuações mais modernas.
FB	Sim, sempre convidamos egressos para participar de eventos. Entretanto, ainda não foi levantada a hipótese de solicitar doações e investimentos para a UTFPR. Além disso, através de pesquisas desenvolvidas na universidade, o aluno tem a oportunidade de aprimorar o conhecimento e estar em contato com as parcerias firmadas entre a universidade e empresas públicas/privadas podendo vir a ser futuros empreendedores e potenciais replicadores da qualidade de ensino da UTFPR.
GP	Sim, existe essa abertura. Um exemplo é a atuação de egressos junto à Incubadora de Inovações Tecnológicas, tanto no aspecto de empreendedores, quanto na condição de mentores.
LD	A Incubadora de Inovações um mecanismo de apoio do Programa de Empreendedorismo e Inovação (PROEM) é um exemplo de participação do egresso com a finalidade de desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores.
MD	Com o contato mais próximo do egresso o Campus tem propiciado a participação espontânea do mesmo em apadrinhamentos para geração de novos estágios, empregos e até convênios com empresas indicadas pelos mesmos.
PB	A toda a sociedade, principalmente, empresarial, é possibilitado o estabelecimento de termos ou acordos de cooperação. Entretanto, não há algo específico para os egressos. O que ocorre é que os egressos possuem proximidade maior com a universidade e, portanto, são os mais propensos e mais comumente arrolados nos projetos de extensão, extensão tecnológica etc.. Destaca-se ainda que diversos egressos tem colaborado como mentores de projetos incubados em nosso Câmpus.
PG	Sim, existe essa abertura. Um exemplo é a atuação de egressos junto à Incubadora de Inovações Tecnológicas, tanto no aspecto de empreendedores, quanto na condição de mentores.
SH	Não sei dizer.
TD	Existe abertura, porém depende do interesse e iniciativa destes alunos.
PROR EC	Sim há esta abertura, mas não ocorreram ações por esta Gestão até o momento.
	6. Descreva, adicionalmente, sobre outras questões da gestão, controle e supervisão da DIREC em relação ao acompanhamento de egressos da UTFPR.
AP	Acreditamos que o sistema de Egresso deva ser algo integrado entre a PROREC/PROGRAD e DIREC/DIRGRAD/Coordenações e Departamentos nos Campus, e não algo exclusivo da PROREC/DIREC. A falta de um sistema eficiente faz com que tenhamos ações isoladas, entre coordenações ou campus, não permitindo uma análise global e sistêmica.
CM	Como dito, a DIREC realiza o acompanhamento por meio do Sistema de Egressos. O sistema que os egressos mantenham atualizados seus dados cadastrais, responder a questionários de avaliação do curso concluído e sobre sua trajetória profissional, além de possibilitar que sejam informados sobre oportunidades de trabalho, eventos e cursos. No entanto o sistema precisa ser alimentado pelos egressos e para isso é necessário que sejam motivados a acessar o sistema. Seria importante se a UTFPR tivesse ações sistêmicas com o objetivo de fazer com que o egresso continue fazendo parte da comunidade UTFPR, mesmo após a conclusão do curso. No Campus Campo Mourão a DIREC procura incluir os egressos nas ações realizadas, incentivando a participação em projetos na Incubadora e em eventos técnicos e culturais. É importante também que haja uma maior participação das coordenações de cursos no acompanhamento dos egressos, considerando que são os professores

Campus	Questão
	que possuem maior contato com os alunos durante o curso e que o objetivo do acompanhamento de egressos é melhorar a qualidade dos cursos ofertados. Talvez uma mudança no regimento dos campi da UTFPR seja importante, para atribuir funções e responsabilidades compartilhadas sobre o tema objeto desta auditoria.
CP	Acredito que o sistema de Egresso não deva ser algo exclusivo da DIREC, pois o acompanhamento pode ser feito pelo sistema UTFPR e as informações compartilhadas aos interessados, inclusive entre câmpus. A falta de um sistema eficiente faz com que as ações sejam específicas e as informações podem se perder com o tempo.
CT	O PROEG de Curitiba mantém uma página no Facebook com divulgação de vagas, promoção de cursos de pós-graduação e demais ações da UTFPR para aqueles que possuem interesse em receber notícias sobre a Universidade e manter o contato além do prazo instituído pelo programa. Nesta página é possível fazer o acompanhamento dos egressos de maneira mais imediata (utfpr/egressos). Atualmente a Direc-Ct tem feito um trabalho de diagnóstico sobre o que existe a nível de campus e o que os coordenadores de curso sabem da existência destes dados e o quanto eles utilizam para a gestão de seus cursos. Inicialmente foi feita pesquisa com os coordenadores dos cursos da graduação, mas com retorno ainda tímido, pois do total de 28 coordenadores, apenas 13 participaram da pesquisa. Pretende-se ainda realizar pesquisa semelhante com os coordenadores dos cursos de pós-graduação, <i>lato senso e stricto senso</i>, para completar o diagnóstico inicial sobre o conhecimento dos sistemas e dados institucionais existentes relacionados a egressos e o quanto e como tais coordenadores utilizam estes dados para fins de gestão em seus cursos e relacionamento com os egressos. Posteriormente, pretende-se criar um grupo de trabalho para propor ações efetivas sobre o tema a nível de campos e com base neste estudo elaborar uma política de egressos. Tal ação é fundamental para tornarmos ativa e efetiva a relação com os egressos, sendo ação estratégica para o ensino, pesquisa e extensão. Atualmente existem ações muito pontuais e feitas pela própria iniciativa dos coordenadores de curso, que sugerem a urgência de se instituir uma política institucional que possa apoiar as suas ações. Eles ainda sugerem que poderiam contribuir para elaborar tal política, mas a sua gestão deveria ser feita por órgão institucional competente para tal finalidade, que pelos atuais regulamentos institucionais é de competência da DEPEC, que é responsável pelo PROEG. Alguns gestores institucionais, como os docentes coordenadores da incubadora e do hotel tecnológico também realizam ações pontuais com os egressos, convidando-os para serem mentores dos empreendimentos incubados e avaliadores dos projetos de negócios de base tecnológicos que se submetem para incubarem na UTFPR. No entanto, pensar nos egressos não é apenas uma responsabilidade da extensão, mas principalmente do ensino e deveria ser também da pesquisa, por inúmeras razões, mas principalmente pelas futuras oportunidades a serem oferecidas para a comunidade externa (incluído aqui os egressos) com a construção do Centro de Inovação no campus. Neste caso, o PROEG deveria ser compartilhado com as três diretorias, sendo uma delas a coordenadora geral. Tabela 1 - Uso dos Dados dos Egressos para o Aprimoramento dos Cursos Ofertados pela UTFPR [consta no processo SEI n.º 23064.015680/2021-50, documento n.º 2063074].
DV	O acompanhamento dos egressos por meio do envio de e-mails não está sendo eficaz. Primeiro porque os alunos deixam de utilizar os e-mails institucionais depois de formados e, também, porque a maioria dos alunos não tira um tempo para retornar os formulários enviados. O sistema de acompanhamento dos egressos deveria ser compartilhado com todas as coordenações e deveria ser feita uma pesquisa de forma a encontrar uma maneira de tornar o acompanhamento do egresso mais eficaz dentro dos Câmpus.
FB	A DIREC divulga vagas de trabalho, processos seletivos para trainee e cursos de qualificação e pós-graduação referentes a área de formação do egresso. Além disso, nos eventos na área de inovação e empreendedorismo organizados pela UTFPR, os egressos são convidados como palestrantes, para participar de mesas redondas e contar sua história empresarial. Egressos também foram convidados a contar como foi sua participação no Hotel Tecnológico para empresas graduadas. Sugere-se o aprimoramento do sistema, para que os dados coletados não sejam perdidos com o passar do tempo. Também se sugere acesso ao módulo, para consulta das respostas, às coordenações dos cursos, pois são partes interessadas.
GP	Quanto à gestão, seria importante o protagonismo das coordenações de curso junto ao PROEG, por se tratar de algo tão valioso na melhoria contínua dos PPCs. Por fim, como sugestão, poderia haver

Campus	Questão
	uma conexão do sistema de acompanhamento dos egressos junto às contas da rede social LinkedIn, a fim de manter as informações e os contatos dos egressos sempre atualizados.
LD	A DIREC faz acompanhamento dos egressos através de envio de formulários de preenchimento por um período de 5 anos, no entanto observa-se um número baixo de participação.
MD	Uma das ações da DIREC diz respeito ao apoio direto ao projeto de extensão "UTFPR Oportunidades", homologado na UTFPR Campus Medianeira, com o propósito de divulgar oportunidades de estágio e emprego no Grupo Estágio / Trainee / Emprego - UTFPR OPORTUNIDADES do Facebook, conforme anexo: Estágio Trainee Emprego UTFPR OPORTUNIDADES; página 65 arquivo Evidencias MD
PB	Considerando-se a falta de pessoal em todo sistema UTFPR, principalmente no que se refere às estruturas vinculadas à PROREC, o acompanhamento de egressos não foi, até então, prioritário. Mencionou-se sobre a importância, foi disponibilizado um sistema, mas não foram estabelecidas ações. Para o Câmpus Pato Branco, o sistema não fez grande diferença, apenas automatizou a inserção dos dados, já que agora é feita diretamente pelo aluno.
PG	Estamos em processo de estruturação do Setor/Área/Servidor que fará a Gestão/curadoria deste tema tão importante para a UTFPR e Comunidade.
SH	O acompanhamento dos egressos por meio do sistema de acompanhamento dos egressos não está sendo realizado, considerando que os formandos não voltam a acessar a plataforma da UTFPR. Nesse sentido, precisamos entrar em contato com os acadêmicos via e-mail, o que também impossibilita, muitas vezes, o contato, considerando que os e-mails cadastrados são institucionais e os egressos não utilizam mais.
TD	Quando das Coordenações existe a alegação de necessidades de orientações quanto ao uso do sistema. Cabe ressaltar que atualmente a DIREC não possui força de trabalho específico para todo o organograma, nem especificamente para o PROEG, o que dificulta o desenvolvimento de trabalhos voltados ao acompanhamento de egressos. Também acreditamos ser muito mais proveitoso a disseminação do acompanhamento dos egressos às Coordenações de Curso, pois possuem demandas mais específicas de acompanhamento, não necessariamente cabendo à DIREC esse acompanhamento.
PROR EC	Estamos em processo de estruturação do Setor/Área/Servidor que fará a Gestão/curadoria deste tema tão importante para a UTFPR e Comunidade.

Fonte: Audin a partir das informações fornecidas pelos campi, 2021.